

Vista retrospectiva do rumoroso "crime do Sacopã"

Dos estampidos de três disparos na calada da noite ao julgamento sensacional da tarde de hoje — O casal espavorido da margem da Lagoa a primeira "mancada", que viria mais tarde, dificultar os trabalhos da Polícia — Onde aparece um "criminoso" inocente — Só o escrivão e os repórteres não tinham advogados — O trabalho da imprensa e as pistas fornecidas pelo "Correio da Manhã" — Enfim, após oitenta dias, é preso o criminoso — O que será o grande julgamento do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira — Marina e Avancini poderão condená-lo



Walton Avancini, que afirmou ter visto o tenente Bandeira matar Afrânio

de Afrânio, apareceu, durante o

VIDA PREGRESSA

Um levantamento da vida pregressa de Afrânio Arsenio de Lemos, apresenta-o como um homem calmo, de hábitos moderados, tendo apenas uma acentuada inclinação para as aventuras amorosas. Seus casos, então, vêm à baila e começam a surgir verões as mais desventuradas sobre o móvel do crime, que já surge como passional.

DESAPARECIDO O CASAL

As diligências prosseguem esparsas e o casal que viria o criminoso continua desaparecido. Sua falta é sentida, pois poderia facilitar o trabalho da polícia, lançando alguma luz sobre o intrincado problema. A "mancada" do guarda municipal teve efeitos realmente sensíveis.

COLCHA DE RETALHOS

O caso apresenta-se como uma verdadeira colcha de retalhos. Investigações penosas vêm trazendo ao conhecimento das autoridades os fatos mais importantes, que, pouco a pouco, vão sendo "alinhavados" no "tudo" da história. Assim, pelos depoimentos que vão sendo tomados pelo delegado Hermes Machado, titular do 2.º Distrito Policial, e pelo comissário Rui Dourado, a quem estão afeitas as investigações, tem-se conhecimento dos últimos passos da vítima. Afrânio foi visto na avenida Pasteur (que não é o caminho para Copacabana, quando se vem do Méier). Ali encontrava-se com alguém. Quem seria? Pouco depois, amigos do bancário viram-no, saindo da porta da Associação Atlética Banco do Brasil, rumo à avenida Delfim Moreira, de onde poderia ir ter à Lagoa. Sabem também as autoridades na ocasião que bancário do volante do carro, e o

abril. Naquela mesma noite recebeu três telefonemas. Sómente a última o moveu a sair de casa, isto às 22 horas.

Não sabia o bancário que partia ao encontro da morte. Ficou apurado pelas autoridades que Afrânio era casado e desquitado de dona Ismênia Tunes Lemos. Surgiu então o primeiro suspeito na pessoa de um médico que pretendia casar-se com a Ismênia, no Uruguai, mas que, para isso, necessitaria o consentimento do bancário. A polícia lançou suas vistas para o facultativo, porém, a Ismênia desfez as supostas, esclarecendo que Afrânio não se negara em dar seu consentimento, mesmo porque se achava desquitado dela havia mais de dois anos. O médico encontrava-se, por outro lado, fora do Rio, e com isto morria no nascedouro, por um alibi perfeito, a primeira suspeita.

SURGE MARINA

Em suas investigações, a polícia descobriu a jovem colega namorada de Afrânio. Trata-se de Marina de Andrade Costa, que também é deixada de lado momentaneamente, pois seus pais alegaram que havia muito a mesma se afastara da vítima, desde que soubera tratar-se de um desquitado. Mais tarde, a joia do bancário levava três pessoas em seu carro.

SONDAGEM NA LAGOA

O comissário Rui Dourado, na esperança de encontrar a arma do crime, iniciou um trabalho penoso de sondagem na Lagoa Rodrigo de Freitas. A arma seria de grande valia na elucidação dos fatos, porém, após inúmeras tentativas, o trabalho tem que ser abandonado, sem qualquer resultado prático.

APARECE O CASAL

Eis que, finalmente, surge o casal, o qual o guarda deixara escapar. Um telefonema pôs o comissário em contato com o homem que compunha o "dueto". Ele, quando não dava ver-se envolvido no noticiário, mesmo porque ele também era casado, e no momento em que visitavam o criminoso, estavam num encontro clandestino. O casal é ouvido em cartório, porém sua identidade, por motivos óbvios, é mantida em segredo. Sabem-se que adiantou algo de positivo para a elucidação do crime.

DEPOIMENTOS ACÓRDOS

Aos depoimentos do casal vêm juntar-se outros três, todos unânimes na descrição da cena do crime: o tipo do criminoso, sua saída e volta ao carro, e o fato de ter jogado um objeto na Lagoa. Trata-se, afirmam todos, de um homem alto, forte e moreno. Entre três outros depoimentos eram o casal Eric e Astrid Johansson, residente na Avenida Eutímio de Paula, n.º 268, que chegaram à Justiça de suas casas quando ouviram os estampidos das tiros; e a doméstica Anísia, que trabalhava na casa 275, da mesma avenida.

SURTO DO TENENTE BANDEIRA

As investigações prosseguem e as autoridades, que a princípio haviam abandonado a jovem Marina, voltam suas atenções para a moça e seu namorado, que por sinal, preenchem plenamente o tipo descrito pelas testemunhas. Trata-se do tenente-aviador Jorge Alberto Franco Bandeira. Este, no que se sabe, andava perdido em suas atenções que Marina desviava a Afrânio, mesmo após saber de sua situação de desquitado. Estas atenções iam a tal ponto que até depois de forçada a romper seu romance, Marina se encontrava com o bancário continuava vezes, frequentava sua casa, tendo mesmo brincado parte do carnaval daquele ano em sua companhia.

O CRIME DO SACOPÃ

As autoridades prosseguem na tomada de depoimentos, os quais vão sucedendo. Ora são dados a publicidade, ora são tomados em segredo de Justiça. Cria-se, então, um clima de absoluto mistério em torno do crime, que já foi conspurcado de o "Crime do Sacopã", ou "Crime do Citroen".

A BABEL E O TRABALHO DA IMPRENSA

Pessoas inocentes são citadas como possíveis criminosos. Novos contradições são envolvidos no caso, para logo depois serem afastados, enquanto a polícia continua trabalhando. Aparentemente irresponsáveis são feitos, sendo logo a seguir desfeitos. Como em todo grande caso, aparecem os clínicos, os maníacos, em busca de publicidade, o que leva as autoridades a manter algio em torno dos depoimentos. Verdadeira legião de repórteres e fotógrafos comparecem diariamente, ao 2.º Distrito Policial, à casa de novidades. Destaque-se o trabalho da imprensa, que, desde o início, vem tomando parte nas diligências, auxiliando a polícia na elucidação do crime. Por seu lado, o "Correio da Manhã" foi o primeiro

que, surge também o depoimento de um motorista de praça que, no ocasião do crime, viu o criminoso saindo de um carro, podendo identificar seu nome e no momento, mantido em segredo por tratar-se de testemunha valiosa.

PRESEÇA DO PROMOTOR

São decorridos trinta dias do crime e a Polícia continua talando em busca do criminoso. Os autos sobem à Justiça, com o necessário pedido de "baila" para novas diligências, e, com eles, vem também o Promotor Emerson Luiz de Lima, que sentiu a necessidade de sua presença na fase policial. A assistência do representante do Ministério Público é recebida com agrado por parte das autoridades policiais que vêem nisso uma garantia de que, em Julho, os depoimentos não



Marina, ao lado de sua mãe, ao regressar dos Estados Unidos, parecia inteiramente esquecida do crime do Sacopã

Journal a estranhar a atitude das autoridades, deixando, por tanto tempo, de ouvir o tenente Bandeira, que aparecia como suspeito, e permitindo mesmo que ele se ausentasse desta capital, durante longo tempo.

DEPOIMENTO DE MARINA

O delegado tem mais 40 dias para solucionar o crime e aproveitou para reanalisar as diligências. O depoimento de Jovian Ferreira dos Santos, de Costa é dado à publicidade e se tem conhecimento de que, no mesmo, a moça relatou seu romance com Afrânio e o quanto sofreu com o rompimento, ao qual foi obrigada pela família. Mesmo depois disso, fato continuava a se encontrar com o bancário, embora já o soubesse desquitado, e já estivesse namorando o tenente Bandeira. Acrescenta Marina que no dia do crime Bandeira estava com ela e sua mãe até às 22.30 horas, quando se retirou alegando que iria descansar, pois teria que embarcar, no dia seguinte, pela manhã, para o Ceará.

SILENCIO SOBRE BANDEIRA

Decorridos tantos dias, causa estranheza que o tenente Bandeira ainda não tenha sido ouvido. Ao que se informa de alta permanência no Ceará. Enquanto isso, o comissário Rui Dourado viaja duas vezes para Bauri, no Estado de São Paulo.

O "CORREIO DA MANHÃ" VOLTAR A CARGA

Estamos a treze de maio de 1952, decorridos 22 dias da data do crime e surge o nome de uma testemunha que teria perseguido o criminoso em sua fuga. É o engenheiro Roberto Taunay, que quando regressava de uma sessão de cinema, em seu carro, acompanhado da esposa, ouviu os disparos que partiam do "Citroen", e, dando volta no veículo, procurou tomar conhecimento do que ocorria. Via quando o carro saltou em disparada e procurou segui-lo. Mais adiante, como a esposa não se sentisse bem, desistiu da ca-



O industrial Jovian Ferreira afirmou em seu depoimento ter visto Avancini no "Citroen" de Afrânio poucos instantes antes do crime

morto, quando surge, à falta de assunto, a versão de que o criminoso do "Sacopã" seria pessoa de projeção social, o que estava dificultando a ação das autoridades. Inúmeras personalidades vêm à baila e o noticiário é farto sobre o caso. O filho do então prefeito João Carlos Vital é um dos que aparece, chegando-se a apontar como suas as impressões colhidas no "Citroen". Este nome é abandonado e surge logo um filho de senador Alencastro Guimarães. Seu nome também, logo depois, é olvidado.

PERSEGUIU O CRIMINOSO

São passados 22 dias da data do crime e surge o nome de uma testemunha que teria perseguido o criminoso em sua fuga. É o engenheiro Roberto Taunay, que quando regressava de uma sessão de cinema, em seu carro, acompanhado da esposa, ouviu os disparos que partiam do "Citroen", e, dando volta no veículo, procurou tomar conhecimento do que ocorria. Via quando o carro saltou em disparada e procurou segui-lo. Mais adiante, como a esposa não se sentisse bem, desistiu da ca-

APARECE O TENENTE

No dia 14 de maio, um dia após a denúncia do "Correio da Manhã", desembarcava no Rio, procedente do Ceará, o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira. Afirmou à reportagem que não viajou por causa

Correio da Manhã ASSINATURAS

CAPITAL E ESTADOS:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00

Semestre Cr\$ 80,00

EXTERIOR:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00

Semestre Cr\$ 180,00

ACUSULAM-SE AS PROVAS

Começam a acumular-se as provas circunstanciais contra o tenente Bandeira. A revelação da brochura, o depoimento de Vancini, as contradições encontradas entre os depoimentos de Marina e do avião, acrescidos de fatos motivos que então já aparecem, apontam-nos como o indicio número um.

NEM WALTER NEM VANCINI

O depoimento do constituinte de Leopoldo Heltor, por fim, deu em água de barreira... O homem numera Walter nem Vancini. Seu no-

RECONHECIDO COMO O CRIMINOSO

O delegado Hermes Machado, titular do 2.º Distrito, na época, faz o reconhecimento pelas testemunhas. Junto com mais dois jovens do mesmo tipo, todos vestidos de calça clara e blusão azul, está o oficial. O engenheiro Roberto Taunay encontra, efetivamente, semelhança física e fisionômica, entre o tenente e a pessoa que dirigia o "Citroen", na noite do crime. O motorista que também presenciou a fuga, que, agora, se sabe ser Francisco Gomes da Silva, também encontra semelhança entre os dois tipos.

O ADVOGADO TRAIU-SE

O tenente Bandeira tem como seu patrono o criminalista Romeiro Neto, advogado dos melhores e mais caros desta capital. Este, quando o delegado sugere o reconhecimento seja feito no mesmo local em que foi visto o "Citroen" fujido, na mesma hora e com a presença do mesmo carro, nega-se prontamente a consentir em tal. O fato, que fica consignado nos autos, satisfaz ao delegado e ao Promotor, que vêem nisso a admissão do advogado de culpabilidade de seu cliente.

REAPARECE HEITOR

O cliente do advogado Leopoldo Heltor, é finalmente levado ao Distrito. Trata-se do comerciante apontado como o nome de Walter Vancini, residente em São Paulo e que dizia ter viajado com Afrânio, quando de seu regresso na véspera do crime, saindo na Av. Brasil, cerca das 13 horas. Afrânio, segundo a informação, prometia telefonar-lhe, caso saísse à noite. Durante a viagem lhe contara seu romance com Marina, adiantando que vinha sendo ameaçado pelo seu novo namorado, tenente Bandeira, que estava aborrecido, porque o oficial "queria resolver o negócio na lagoa".

JEOVAN, NOVO PERSONAGEM

Se o depoimento de Walton Avancini era oido com certa reserva, esta aumentou com o aparecimento de novo personagem. Trata-se de Jovian Ferreira dos Santos, industrial, amigo de Afrânio, que compareceu ao distrito e revelou que na noite da morte do bancário, via-o em companhia de Avancini.

Aumenta a confusão em torno da famosa novela do "Sacopã".

Ninguém mais se entende, enquan-

(Continua na 8.ª página)

AMANHÃ

3 MILHÕES

DA

FEDERAL

NA

CASA

ESPERANÇA

Av. Rio Branco, 159

TRANSFORMADORES

CONDENSADORES

RESISTÊNCIAS

VALVULAS

Por maior que seja a sua lista de compras de peças e acessórios de rádio, o sr. encontrará em todas a certeza, tudo que necessita aqui, nas Lojas Nocar. Porque, exclusivamente dedicadas à venda destes materiais, o sortimento das Lojas Nocar, é sempre o maior e mais variado da Praça.

ando menos, vindo logo às

lojas

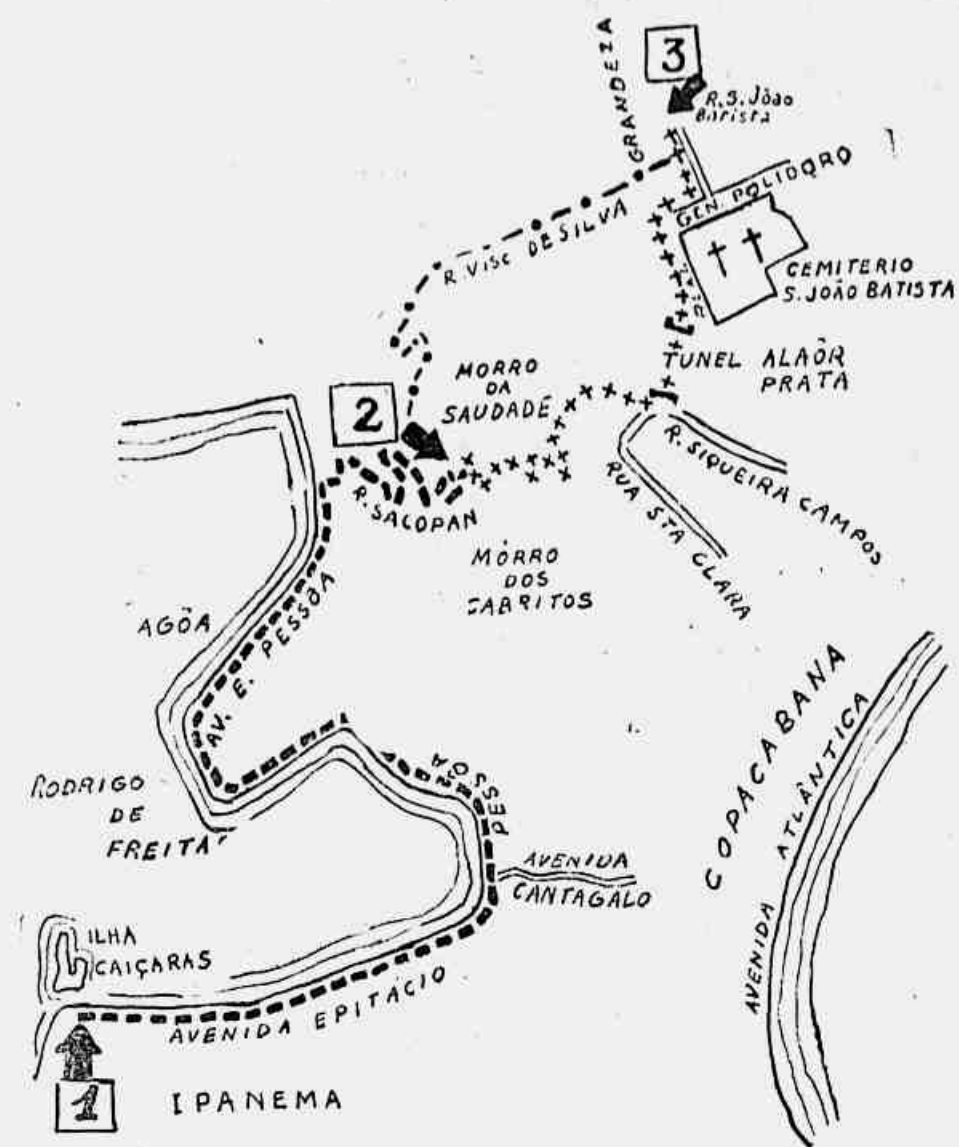
NOCAR

Rua Beneditinos, 19 - C. Postal 4522 - Rio

Vendas para o interior:

Diretas ou pelo Reembolso Postal.

Arco-Atural



O número 1 assinala o ponto da Avenida Epitácio Pessoa onde foi assassinado Afrânio; pontilhado em negro, do número 1 ao 2, o trajeto efetuado pelo "Citroen" antes de ser abandonado com o cadáver no Sacopã; a partir do número 2, no alto do Sacopã, em pequenas cruzeiras e em traços e pontos, até o número 3 (residência da avó do tenente Bandeira), os itinerários que poderiam ser efetuados a pé, com relativa facilidade.

Se não surgir qualquer imprevisto, ou "golpe de inteligência" de algum interessado, terá lugar na tarde de hoje, se não o epílogo, ao menos um capítulo a mais da tristemente famosa "novela do crime do Sacopã", pois será julgado, pelo Tribunal do Júri, o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, indigitado matador do bancário Afrânio Arsenio de Lemos.

7 DE ABRIL DE 1952

Para melhor orientação do leitor a respeito do caso devemos voltar no dia 7 de abril de 1952. Seriam trinta minutos da madrugada e o guarda municipal 2.351, rondava as proximidades do Jardim de Allah, quando ouviu os estampidos de três tiros, que pareciam partir das imediações do "Club dos Caieiros". Dirigiu-se para lá e encontrou um casal assustado, que informou terem os tiros partido do interior de um "Citroen" negro, que estivera parado nas proximidades. Adiantou ainda o casal que ouvira discussão no interior do veículo, sem, no entanto, conseguir perceber o que se discutia. Súbito foram efetuados os três disparos e um homem, saindo do auto, fora até às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas e ali jogara um objeto que parecia um revólver. O indivíduo, adiantou ainda o casal, percebendo a presença de pessoas nas proximidades, voltou correndo para o auto e embarcando, saiu em louca disparada, rumo à zona Sul.

PRIMEIRA "MANCADA"

O guarda municipal, após o relato do casal, comunicou pelo O guarda municipal, após o relato do casal, comunicou-se pelo O comissário de serviço, Rui Dourado, ao ter conhecimento da ocorrência, ordenou ao policial que o aguardasse no local, e deteve o casal para esclarecimento. Minutos depois ali chegava o comissário, que não pôde esconder sua surpresa, quando o guarda lhe comunicou que o casal havia desaparecido. Era a primeira, das muitas "mancadas" que iriam pontilhar a elucidação do caso. Ali sem que se apercebessem os responsáveis, tinha início um dos mais intrincados enigmas com que já esteve a braços a nossa Polícia.

Mesmo assim o comissário, com o concurso da Rádio Patrulha, percorreu diversas ruas e bairros, na esperança de encontrar o "Citroen" negro. Baldados, porém, foram todos os seus esforços.

ENCONTRADO O CARRO

Cerca das 7 horas da manhã, um popular que transitava pela ladeira do Sacopã, teve sua atenção voltada para um carro preto que se encontrava ali estacionado, com os faróis ligados. Aproximou-se e se lhe deparou um quadro tétrico. No interior do veículo se encontrava o cadáver de um homem, todo ensanguentado. Imediatamente comunicou-se com o 2.º Distrito, tendo comparecido ao local o comissário Rui Dourado, já na certeza de que se tratava do carro referido na ocorrência da madrugada.

Efetivamente, lá estava o "Citroen", preto, de chapa 11-74-02.

O MORTO

Não foi difícil levantar a identidade do morto. Tratava-se do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, casado, de 31 anos, residente na rua Allan Kardec, 50, casa 3, no Méier. Nos exames a que procederam os peritos do Gabinete de Exames Periciais, verificou-se que o homem fora assassinado com requintes de perversidade, por um elemento frio e calculista, que havia tido o cuidado de colocar entre si e sua vítima, uma almofada, calçada sobre um ferimento, para evitar que o sangue o atingisse. Após a prática do crime, o assassino afastara o



Sentado, no primeiro plano, o engenheiro Roberto Taunay, relata a perseguição que efetuou ao "Citroen" negro, na madrugada de sete de abril de 1952. O tenente Bandeira, assinalado pela seta, ouve atentamente o depoimento

ven voltaria a ser focalizada, aparecendo finalmente, como "pivot" da tragédia.

Começava, então, a balbúrdia a tomar conta das investigações. Medidas que deveriam ser executadas logo de início iam sendo esquecidas, ou o atirador já havia prejudicado as diligências.

UMA LINDA MULHER

Enquanto isso a polícia, em constantes diligências, vai ouvindo todas as pessoas ligadas à vítima, na esperança de conseguir alguma luz para o caso, que já não deixava dúvida de como seria de difícil solução.

E assim que surge no emaranhado das investigações uma linda e misteriosa mulher, alta e morena, que, segundo o testemunho do mecânico Florindo Fróis, da garagem "Meridional", pessoa da intimidade

O REI DOS CABRITOS

Matadouro de Aves

Peneiros Animais

Rua Riachuelo n.º 180

FONE: 32-3800

TUDO ABATIDO NA

HORA E VISTA DO PÚBLICO

Acerta-se encomendas de

assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc., para batizados e casamentos.

Recebe para Restaurantes e Hotéis a preços especiais

ENCOMENDAS:

Fone: 32-3800

(42164)

BANCO DA AMÉRICA S.A.

MATRIZ: SÃO PAULO

QUITANDA, 71 - RIO DE JANEIRO - ALFANDEGA, 69

TEL. 43-9187 TEL. 23-6332

estamos fechando hoje o 1.º andar

de Santa Branca para remarcações dos

Saldo de Verão

um acontecimento!

Saldo de Verão

do 1.º andar de

SANTA BRANCA

Quintal, 123

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

CAPITAL SUBSCRITO CR\$ 5.027.300,00
CAPITAL INTEGRALIZADO CR\$ 5.022.800,00
FUNDO DE RESERVA CR\$ 732.606,70

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REFERENTE À SAFRA DE 1952-1953, APROVADO EM SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1953

Associação:
Temos a satisfação de apresentar aos associados a prestação de contas do exercício de 1952-1953. Durante este primeiro ano de atividades empenhamo-nos em utilizar a liquidação das contas devedoras e credoras da Cooperativa, dentro da solução já encaminhada pela administração passada.

Constatando com o concurso decisivo do Banco do Brasil, que nos facilitou créditos à altura dessa tarefa, pudemos efetuar um amplo trabalho de equilíbrio de nossas finanças, satisfazendo os compromissos assumidos pela sociedade junto a credores diversos e transferindo para aquele estabelecimento os nossos direitos creditórios perante II usinas associadas.

Neste auxílio foi o Banco coadjuvado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool que, também dentro daquele mesmo espírito público que animou os dirigentes daquele estabelecimento na solução de nossos problemas, agiu como intermediário na operação de 165 milhões de cruzeiros, detidos pelo Banco do Brasil em complemento à de 250 milhões, esta efetuada diretamente ainda ao tempo do primeiro exercício.

Por um lado, todavia, notamos com satisfação que os associados, por outro, contribuíram para a solução de nossos problemas, através de uma solução ampla e definitiva para os males crônicos que afetavam a economia açucareira do Estado.

Baseada, todavia, essa política no reconhecimento dos produtores do açúcar, verificamos, deixamos de sofrer o efeito nocivo da safra ora frutífera, em virtude da impossibilidade de cumprimento daquela parç

se, assim, utilizamos, livres de qualquer controle oficial.

Acresce que, desfavoravelmente colocado o nosso Estado em relação aos grandes centros de consumo nacional, vêm-se os produtores desta região do país, na contingência de acompanhar mercados de preços cada vez mais desvantajosos, sob pena de congelamento de estoques, acarretando danosas consequências.

Reconhecemos a preocupação do Instituto do Açúcar e do Alcool com relação ao problema e a sua contribuição para resolvê-lo através da política do preço único, instituída na atual administração do Excmo. Sr. Gileno de Carvalho.

Baseada, todavia, essa política no reconhecimento dos produtores do açúcar, verificamos, deixamos de sofrer o efeito nocivo da safra ora frutífera, em virtude da impossibilidade de cumprimento daquela parç

Ja para a safra 1953-54, e guiado pela experiência anterior, alterou o Instituto o sistema inicial, estabelecendo em lugar do sobrepço a contribuição previa para o Fundo de Ajustamento de Preços, o qual permitiu que atenda aos objetivos com que foi criado.

Esta situação se agrava de ano a ano, face a progressiva expansão açucareira de determinados produtores adiantados dos limites oficiais, que já aparece como fator de perturbação do equilíbrio de nossa tradicional atividade açucareira.

Assim, a que devemos a volumosa exportação para o Exterior, o escoamento completo da produção do Estado na safra ora frutífera, a maior, aliás, já registrada — incorrendo os produtores nos ônus decorrentes da longa demora com que o I. A. A. é obrigado a proceder à sua liquidação.

Cabe, aliás, com relação a esse aspecto, ressaltar o esforço do I. A. A. no pagamento dessa exportação aos preços oficiais do mercado interno, cumprindo garantia do plano de safra, visto a grande diferença de preço do mercado externo ter acarretado um desajuste muito superior à disponibilidade do Fundo de Compensação, o que obrigou aquele Órgão, diretamente através de seu Presidente, a empreender trabalhos demorados junto aos poderes competentes, a fim de obter uma liquidação mais compensadora que ao câmbio oficial, para as respectivas cambiais.

Conforme tivemos já oportunidade de dar conhecimento aos associados, estão em curso, no momento, estudos para o reajustamento do preço do produto, bem como outras medidas de igual relevância capazes

de atenuar a crise que nos assoboa. Estamos certos da compreensão das autoridades competentes com relação ao problema, e esperamos que as providências solicitadas sejam tomadas com a devida oportunidade.

PRODUÇÃO
A produção total do açúcar, foi de 1.804.975 sacos, a maior já registrada no Estado, e superior em 1.804.975 sacos à da safra de 1951-52. Essa produção constitui uma prova da insustentabilidade da vitalidade de nossa indústria açucareira que, a despeito das condições adversas em que se vem exercendo, afirmou-se mais uma vez como uma das mais importantes do país.

De um modo geral, toda a safra decorreu sob boas condições climáticas, cabendo ressaltar porém que muito deve esse resultado também ao esforço e tenacidade de nossos associados, que vêm invertendo nas sempre mais vultuosas, não só

Está registrada:
no Serviço de Economia Rural sob o n.º 1.002
no Departamento de Assistência às Cooperativas sob o n.º 29
na Junta Comercial sob o n.º 24
na Recebedoria do Estado sob o n.º 5.287

no trato e aumento de suas culturas. Expõe, no momento, de suas atividades. Nesta safra, que esse esforço se tornou mais evidente em toda a sua extensão por parte das autoridades competentes e destas recebeu o amparo que merecia.

ESCOAMENTO
Também a produção entregue à Cooperativa foi a maior já registrada até agora e excedeu à da safra 1951-52 em 2.174.425 sacos.

Apesar das dificuldades, causadas pelas condições climáticas, a safra de produção, no entanto, não foi afetada pelo I. A. A. com a exportação para o Exterior.

Resumindo a seguir a distribuição da produção entregue à Cooperativa:

Produção entregue 7.695.520
Reembolso de despesas 348.367
Sobras 2.459

MECENADORIA
Na safra ora frutífera pagamos CR\$ 10.592.302,10, referentes a 2.174.425 quilos de exôfite já comprados no exercício anterior.

Parte desse pagamento foi efetuada com recursos conseguidos mediante uma operação de penhor mercantil de próprio produto, na Agência local do Banco do Brasil, cujo resgate deverá ser processado normalmente no decorrer da safra 1953-54. A medida que o exôfite for sendo fornecido aos associados.

ASSISTÊNCIA SOCIAL
Os serviços de Assistência Social da Cooperativa não sofreram solução de continuidade, tendo sido atendidos os encargos a quantia de CR\$ 189.888,80, assim distribuídos:

Assistência médica 143.750,20
Assistência dentária 1.065,50
Assistência materno-infantil 34.425,00
Auxílio para funeral 10.428,00

Quanto às contribuições legais para organizações de Assistência Social montaram a CR\$ 852.792,20, conforme discriminação abaixo:

IAPEC 515.642,20
IAP 160.821,10
IAB 30.572,60
IAP 1.865,30
SESI 852.792,20

Outrossim, de acordo com autorização em vigor, descontamos dos associados a quantia de CR\$ 0,80 por saca sobre a produção, para o pagamento de despesas de assistência social.

Esses descontos, que é efetuado por conta da taxa de CR\$ 2,00 por saca de açúcar, criada pelo decreto-lei n.º 9.827, para assistência social aos trabalhadores atingidos a quantia de CR\$ 7.853.254,40, que é aplicada no pagamento às seguintes entidades:

Sociedade Beneficente e Hospital das Usinas de Açúcar 6.583.254,40
Hospital do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar 1.220.000,00
FISCALIZAÇÃO 7.803.254,40

Como nos anos anteriores, continuamos a nossa contabilidade social, fiscalizada pela firma Deloitte, Flenner, Griffiths & Co., cujo relatório fica à disposição dos associados, sob a pasta cooperativa, tendo ainda os nossos serviços contados com a orientação e assistência do Departamento de Assistência às Cooperativas.

Nossas relações com a Associação dos Fomeadores de Cana mantiveram-se também no mesmo nível de elevadas compreensões dos anos anteriores, tendo sido os interesses da entidade defendidos, no correr do exercício, junto ao nosso Conselho de Administração, pelos seus dignos representantes, os Srs. Silvano Queiroz e Mário Lima e Mello.

O Banco do Brasil foi o estabelecimento que repousou a nossa economia, facilitando-nos os vultuosos créditos de que necessitamos para o desenvolvimento de nossa tarefa. Além das elevadas operações de warrantagem realizadas pelo intermediário do I. A. A., possibilitou com os seus recursos, a recuperação financeira da sociedade através dos empréstimos a que nos referimos no início deste relatório.

Aos seus dignos dirigentes, os nossos agradecimentos.

O Conselho Executivo do Instituto do Açúcar e do Alcool, continuou nos representando o Dr. Gil de Medeiros Maranhão, a cuja dedicação e profundo conhecimento dos assuntos açucareiros muito ficamos devendo.

CONCLUSÃO
No presente relatório procuramos expor fielmente os principais fatos administrativos deste primeiro ano de nossa gestão, durante o qual não pouparamos esforços no sentido de obter o melhor resultado para os nossos associados, cuja confiança esperamos ter sido correspondida.

Cumpramos a obrigação do Sr. Olavo Monteiro de Oliveira Melo, que Gerência da Cooperativa se empenhou com extrema dedicação pelo bem andamento de nossos negócios.

Aos funcionários da Casa, a frente os nossos diligentes auxiliares, Carlos Selva e Antônio Tenório Valença, que nos auxiliaram com zelo com que desempenharam as tarefas que lhes estiveram afetas.

Recife, 30 de novembro de 1953. — Manoel Caetano de Brito — Presidente.

PARER DO CONSELHO FISCAL
Nos abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO, vimos, usando das atribuições que nos são conferidas pelos Estatutos sociais e tendo em vista a ordem encontrada nos livros, inventários, contas, balanço e demais peças constantes do Relatório da Diretoria que nos foram apresentados, somos de parecer que seja aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, o mencionado Relatório bem como todos os documentos em referência.

Recife, 1 de Dezembro de 1953. — Artur de Medeiros Carneiro — Enock Maranhão — Virgílio Tavares de Melo.

(CONT. AMANHA NA 5.ª PAG.)

ATIVO

DISPONÍVEL —

BANCOS:

Contas de Movimento 15.175.272,30
Conta de Depósito em Garantia de Importação do Exterior 3.299.619,50
Conta Hipotecas dos Associados 745.809,10

CAIXA —

REALIZÁVEL — A CURTO PRAZO —

ESTOQUES: —

Açúcar — Ao valor do financiamento aos Associados

300.319 sacos a CR\$ 150,00 45.047.850,00

MENOS: —

121.825 sacos de açúcar a entregar 18.228.750,00

178.794 26.819.100,00

Mercadorias para Fornecimentos

Aos preços médios de custo 14.853.351,50

MENOS: —

Valor de 377.208 sacos e capas de algodão entregues ao Instituto do Açúcar e do Alcool em cobertura do saldo da conta de Empréstimo 4.673.825,00

Encerrados —

Aos preços de custo 307.141,60

Associados: —

Contas Garantidas com Retenções Autorizadas 2.800.000,00

Integralização de Capital 4.500,00

Contas Correntes 97.314.187,60

Contas Correntes Garantidas 50.600.971,70

Letras a Receber 209.000,00

Devedores Diversos: —

Devedores por Duplicatas: —

Diversos 174.390.055,50

Associados 20.462.698,70

MENOS: —

Duplicatas Descontadas 169.870.335,20

Letras a Receber 330.498,60

Contas Correntes: —

Agentes 113.675,60

Distilaria dos Produtores de Pernambuco S. A. 1.750.445,60

Diversos 2.528.084,00

Juros a Receber 87.105,40

Estampilhas 981.481,70

REALIZÁVEL — A LONGO PRAZO

Inversões — Ao preço de custo ou de transferência —

Ações da Distilaria dos Produtores de Pernambuco S. A. 1.517.000,00

Diversos 27.825,00

1.544.825,00

Associados — Contas Garantidas com Retenções Autorizadas 5.600.000,00

7.144.625,00

IMOBILIZADO

Ao preço de custo ou de transferência, menos o valor das vendas

Imóveis 808.076,20

Maquinismos 1.074.613,90

Móveis e Utensílios 1.993.368,90

Gabinete Médico 8.353,00

Gabinete Dentário 95.416,00

Veículos 113.067,40

3.882.525,40

MENOS: —

Reserva para Depreciações 8.110.136,70

Obras em Andamento 1.235.968,30

Instalações e Montagens de Maquinismos 162.882,80

Títulos de Renda — ao preço de custo (Artigo 17 dos Estatutos) 300.000,00

Cações 7.360,00

3.808.827,80

CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

Depósitos Fiscais 4.694,70

47.906.977,60

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Contratos de Abertura de Crédito em Contas Correntes 8.400.000,00

Contratos de Crédito com Garantia de Mercadorias 4.673.825,00

Devedores por Títulos em Cobrança 1.978.869,60

Instituto do Açúcar e do Alcool — C/Açúcar Financiada — Safra 1951/52 19.382.950,00

Instituto do Açúcar e do Alcool — C/Açúcar Financiada — Safra 1952/53 101.444.250,00

3.420.180,50

Títulos Cauçionados 1.240.000,00

Títulos Recebidos em Caução 3.000.000,00

Devedores por Títulos Cauçionados 50.600.971,70

Hipotecas Recebidas dos Associados 5.727.381,20

Contrato de Crédito com Penhor Mercantil 447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

(S.A.) MANOEL CAETANO DE BRITO
Presidente

OLAVO MONTEIRO DE OLIVEIRA MELO
Gerente

ANTÔNIO TENÓRIO VALENÇA
Contador — C.R.C. n.º 61

Banco do Brasil S. A. 189.310.001,40

Banco Auxiliar do Comércio S. A. 187.612.917,90

Banco S. A. 164.371.728,40

Pernambuco S. A. 164.371.728,40

PASSIVO

EXIGÍVEL — A CURTO PRAZO

BANCOS: —

Contas Garantidas 2.839.090,90

Conta de Caução 2.660.861,00

Conta de Penhor Mercantil 4.104.264,00

DIVERSOS: —

Associados: —

Contas Correntes 100.892.301,40

Letras de Câmbio 3.500.000,00

Retorno aos Associados 701.070,70

104.693.682,10

Instituto do Açúcar e do Alcool: —

Letras a Pagar 127.974.447,50

MENOS: —

Contas Correntes — líquido 18.840.479,40

109.133.968,10

Valor dos sacos e capas entregues 4.673.825,00

Retenções Autorizadas 601.395,00

Credores: —

Diversos 5.506.816,70

Associados 1.443.000,00

6.949.816,70

Contas Correntes: —

Agentes 881.326,20

Corretores 3.799.651,20

Clas de Seguros 1.172.718,30

5.853.695,70

Contas a Pagar: —

Imposto de Consumo 426.163,40

Avarias 178.026,20

Diversos 553.101,00

1.157.350,60

Juros a Pagar 2.582.628,40

Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açúcar de Pernambuco 305.369,00

236.608.714,40

EXIGÍVEL — A LONGO PRAZO

BANCOS: —

Contas Garantidas 5.600.000,00

242.208.714,40

NAO EXIGÍVEL

Capital

..... 8.027.300,00

Fundo de Reserva 732.606,70

5.159.908,70

CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

Açúcar e Abatimentos e Falta a Regularizar 17.658,50

247.966.277,60

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Contratos Bancários de Abertura de Crédito 8.400.000,00

Mercadorias Depositadas para Garantia de Empréstimos 4.673.825,00

Títulos em Cobrança 1.978.869,60

Açúcar Financiada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool — Safra 1951/52 19.382.950,00

Açúcar Financiada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool — Safra 1952/53 101.444.250,00

3.420.180,50

Empréstimo para Caução 1.240.000,00

Credores por Títulos Cauçionados 3.000.000,00

Garantias Hipotecárias dos Associados 50.600.971,70

Mercadorias sob Penhor Mercantil 5.727.381,20

199.936.328,10

447.922.605,70

247.966.277,60

447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

199.936.328,10

447.922.605,70

COMEMORAÇÃO DO 172.º ANIVERSÁRIO DA FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DO MACAPÁ

Macapá, 25 (Ass) — Foi comemorado festivamente, dia 24, o 172.º aniversário da Fortaleza de São José do Macapá, um dos monumentos históricos de maior importância nacional. O governo Américo Alencar, através do seu representante na cidade, o Sr. João de Deus, realizou uma série de eventos para comemorar a data. A cerimônia principal ocorreu no Palácio da Prefeitura, onde o Sr. João de Deus fez um discurso sobre a importância da Fortaleza para a história do Brasil. O discurso foi seguido por uma recepção em homenagem aos convidados. A noite, houve um baile em homenagem ao aniversário da Fortaleza. O baile foi realizado no salão de baile da Prefeitura e contou com a presença de muitas pessoas. O baile foi muito animado e terminou às 12 horas da noite.

JANOT FEZ CHOVER

Comop. 25 (Ass) — O professor Janot Pacheco conseguiu, através de sua influência, fazer chover em várias partes do município, sendo o êxito na segunda experiência.

FARMÁCIA SÃO JOSÉ TADEU

ABERTA DAS 8 AS 20 HORAS
Inclusivo Domingos e Férias
Av. N. S. de Copacabana 1212-A
Tel. 47-5033. (32/33)

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS?

PASSAPORTES? APOLICES?
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

Seguros contra fogo CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense

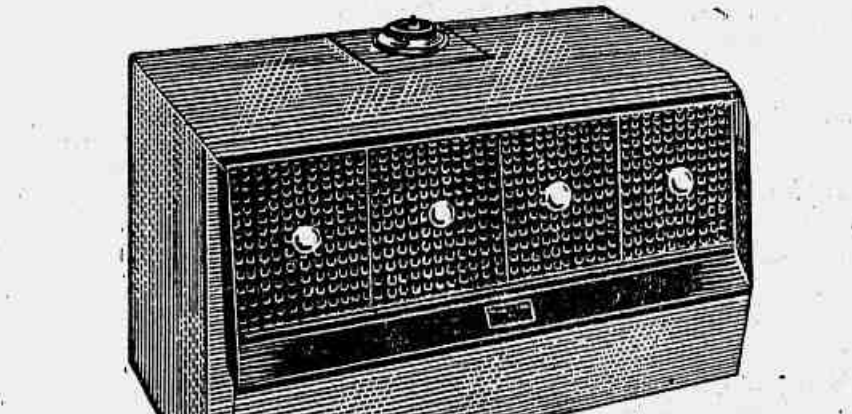
FUNDADA EM 1845
ALFONSO DE ALMEIDA (PRÓPRIO)
RUA DE JANEIRO

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

APERTE UM BOTÃO... E ESQUEÇA O VERÃO!

COM OS MARAVILHOSOS APARELHOS DE AR CONDICIONADO APRESENTADOS POR CASSIO MUNIZ S. A.



Veja Como é fácil

- ★ CLIMA DE MONTANHA - Basta colocar o dial na posição e o ar será resfriado de acordo com o seu desejo.
- ★ NOITES SUAVES, REPOUSANTES.
- ★ AR FRESCO, PURO, SAUDÁVEL.
- ★ RENOVAÇÃO DE AR NO APOSENTO - Os aparelhos de Ar Condicionado funcionam também como exaustor.

Modelos para 220 e para 110 volts.
NÃO NECESSITA DE INSTALAÇÃO ESPECIAL.
É simples para colocar em casa. É simples para funcionar.

DOMINE A INEFICIÊNCIA DO VERÃO COM UM MODERNO APARELHO DE AR CONDICIONADO
VENHA VÊLO EM NOSSA LOJA-EXPOSIÇÃO

CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio

GUERRA

ADOTADA A NOVA DIVISÃO DO TERRITÓRIO DA QUINTA REGIÃO MILITAR

40.º aniversário da turma de 1914 da Escola Militar - O Clube Militar e o candidato Lamartine - Deixou o gabinete o coronel Souza Aguiar novo cmt. do R. S. - O titular da pasta da Educação no Palácio da Guerra - Recepcionado o general Bradi e sua comitiva - Dispensa de oficiais

As eleições no Clube Militar e a Candidatura de Lamartine

O general Lamartine Peixoto Paes Leme candidato à presidência do Clube Militar, vem recebendo telegramas, cartas e manifestações de apoio ao seu nome. Acha-se em fase final a organização da chapa que encabeçada por Aquiles chefe militar, contará com os nomes dos generais Osvaldo de Araújo Mota e Helio Mendonça Carneiro da Cunha, para os postos de 1.º e 2.º vice-presidente, respectivamente.

Deixou o gabinete ministerial o Coronel Souza Aguiar

Por motivo de sua nomeação, e assumção hoje, às 9 horas, no comando do brilhoso Regimento Sampaio, deixou ontem o gabinete ministerial, onde servia, o coronel Rafael de Souza Aguiar. Para desligá-lo, o chefe do gabinete, general Jandir Galvão, reuniu a oficialidade e após dizer que as razões da sua saída, mandou o seu assistente, major Pedro Cavalcanti de Albuquerque, ler o boletim de despedida, no qual, depois de ressaltar as qualidades do novo comandante, o general Aguiar, agradeceu a sua colaboração e a sua fidelidade, e encorajou a sua comitiva a continuar a sua obra.

GABINETE

G. G. DO EXERCITO - CAPITAL, 25 DE MARÇO DE 1954

BOLETIM INTERNO N.º 69

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e demais órgãos, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foi determinado o adiamento da matrícula, para estágio de oficial superior na Es. A. O., do 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES DO EXERCITO

Teve deferido seu requerimento de matrícula na Escola de Comunicações, no corrente ano, o 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foi determinado o adiamento da matrícula, para estágio de oficial superior na Es. A. O., do 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

Recepção oferecida ao general Bradi

O ministro da Guerra e seu gabinete receberam, ontem, no Palácio da Guerra, o general Bradi e sua comitiva. O general Bradi, comandante da 2.ª Região Militar, foi recebido pelo general Lamartine Peixoto Paes Leme, ministro da Guerra, e pelo general Jandir Galvão, chefe do gabinete. O general Bradi fez um discurso sobre a situação da 2.ª Região Militar e sobre a importância da cooperação entre as forças armadas. O discurso foi seguido por uma recepção em homenagem ao general Bradi e sua comitiva.

Homenagem ao major Tavares

Por motivo do transcurso da sua data natalícia transcorrida recentemente, o major Alberto Tavares da Silva, chefe do gabinete do ministro da Guerra, foi homenageado pelo ministro da Guerra, general Jandir Galvão, e pelo chefe do gabinete, general Jandir Galvão. A homenagem consistiu na entrega de uma placa comemorativa ao major Tavares, em reconhecimento de sua dedicação e de sua fidelidade ao Exército.

Dispensa de oficiais

O ministro da Guerra assinou, ontem, a dispensa de oficiais da Escola de Comunicações, no corrente ano, o 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXERCITO

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e demais órgãos, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foi determinado o adiamento da matrícula, para estágio de oficial superior na Es. A. O., do 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES DO EXERCITO

Teve deferido seu requerimento de matrícula na Escola de Comunicações, no corrente ano, o 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foi determinado o adiamento da matrícula, para estágio de oficial superior na Es. A. O., do 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

Recepção oferecida ao general Bradi

O ministro da Guerra e seu gabinete receberam, ontem, no Palácio da Guerra, o general Bradi e sua comitiva. O general Bradi, comandante da 2.ª Região Militar, foi recebido pelo general Lamartine Peixoto Paes Leme, ministro da Guerra, e pelo general Jandir Galvão, chefe do gabinete. O general Bradi fez um discurso sobre a situação da 2.ª Região Militar e sobre a importância da cooperação entre as forças armadas. O discurso foi seguido por uma recepção em homenagem ao general Bradi e sua comitiva.

Homenagem ao major Tavares

Por motivo do transcurso da sua data natalícia transcorrida recentemente, o major Alberto Tavares da Silva, chefe do gabinete do ministro da Guerra, foi homenageado pelo ministro da Guerra, general Jandir Galvão, e pelo chefe do gabinete, general Jandir Galvão. A homenagem consistiu na entrega de uma placa comemorativa ao major Tavares, em reconhecimento de sua dedicação e de sua fidelidade ao Exército.

Dispensa de oficiais

O ministro da Guerra assinou, ontem, a dispensa de oficiais da Escola de Comunicações, no corrente ano, o 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXERCITO

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e demais órgãos, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foi determinado o adiamento da matrícula, para estágio de oficial superior na Es. A. O., do 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES DO EXERCITO

Teve deferido seu requerimento de matrícula na Escola de Comunicações, no corrente ano, o 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foi determinado o adiamento da matrícula, para estágio de oficial superior na Es. A. O., do 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

Recepção oferecida ao general Bradi

O ministro da Guerra e seu gabinete receberam, ontem, no Palácio da Guerra, o general Bradi e sua comitiva. O general Bradi, comandante da 2.ª Região Militar, foi recebido pelo general Lamartine Peixoto Paes Leme, ministro da Guerra, e pelo general Jandir Galvão, chefe do gabinete. O general Bradi fez um discurso sobre a situação da 2.ª Região Militar e sobre a importância da cooperação entre as forças armadas. O discurso foi seguido por uma recepção em homenagem ao general Bradi e sua comitiva.

Homenagem ao major Tavares

Por motivo do transcurso da sua data natalícia transcorrida recentemente, o major Alberto Tavares da Silva, chefe do gabinete do ministro da Guerra, foi homenageado pelo ministro da Guerra, general Jandir Galvão, e pelo chefe do gabinete, general Jandir Galvão. A homenagem consistiu na entrega de uma placa comemorativa ao major Tavares, em reconhecimento de sua dedicação e de sua fidelidade ao Exército.

Dispensa de oficiais

O ministro da Guerra assinou, ontem, a dispensa de oficiais da Escola de Comunicações, no corrente ano, o 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXERCITO

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e demais órgãos, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foi determinado o adiamento da matrícula, para estágio de oficial superior na Es. A. O., do 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES DO EXERCITO

Teve deferido seu requerimento de matrícula na Escola de Comunicações, no corrente ano, o 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foi determinado o adiamento da matrícula, para estágio de oficial superior na Es. A. O., do 1.º tenente-coronel da Arma de Infantaria, Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Btl. de Polícia do Exército.

SOFRERÁ REDUÇÃO O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA DA CAPITAL GAUCHA

Porto Alegre, 25 (Ass) — Segundo informações colhidas na Cia. de Força Elétrica Riograndense, pela imprensa local, o racionamento de energia elétrica em nossa capital vai ser reduzido ao mínimo. Tal medida é em virtude da melhoria dos serviços que vinham sendo submetidos a turbinas, que foram energizadas elétrica a cidade.

CONCURSO PARA JUÍZ DE DIREITO

Belo Horizonte, 25 (Ass) — Realizar-se-á brevemente nesta capital, o concurso para Juiz de Direito promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Aham-se inscritos 83 candidatos.

Assunção de Comando

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, o capitão-coronel Carlos Belar da Silva e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira, para serem, respectivamente, assumidos e passados o comando do 2.º Distrito Naval, e o capitão-coronel João Carlos Gonçalves, e o capitão-coronel Luiz Figueira Machado e o capitão-tenente João Carlos Gonçalves, para serem passados e assumidos o comando do "Guapore".

Novo comandante da 2.ª R. M.

Exilado para o comando da Zona Militar do Centro.

São Paulo, 25 (Ass) - Divulga

um manifesto, no qual se afirma que a situação política do Brasil não é satisfatória, e que a população deve se mobilizar para exigir a realização de eleições livres e honestas. O manifesto foi assinado por um grupo de intelectuais e políticos.

MARINHA

EXTINÇÃO TEMPORÁRIA DE COMANDO DE FORÇA

O ministro assinou a extinção temporária do comando da Força de Defesa Local do 2.º Distrito Naval, passando a ser exercido o comando da Força de Defesa Local do 2.º Distrito Naval, pelo comandante do mesmo Distrito Naval.

Assunção de Comando

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, o capitão-coronel Carlos Belar da Silva e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira, para serem, respectivamente, assumidos e passados o comando do 2.º Distrito Naval, e o capitão-coronel João Carlos Gonçalves, e o capitão-coronel Luiz Figueira Machado e o capitão-tenente João Carlos Gonçalves, para serem passados e assumidos o comando do "Guapore".

Assunção de Comando

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, o capitão-coronel Carlos Belar da Silva e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira, para serem, respectivamente, assumidos e passados o comando do 2.º Distrito Naval, e o capitão-coronel João Carlos Gonçalves, e o capitão-coronel Luiz Figueira Machado e o capitão-tenente João Carlos Gonçalves, para serem passados e assumidos o comando do "Guapore".

Assunção de Comando

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, o capitão-coronel Carlos Belar da Silva e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira, para serem, respectivamente, assumidos e passados o comando do 2.º Distrito Naval, e o capitão-coronel João Carlos Gonçalves, e o capitão-coronel Luiz Figueira Machado e o capitão-tenente João Carlos Gonçalves, para serem passados e assumidos o comando do "Guapore".

Assunção de Comando

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, o capitão-coronel Carlos Belar da Silva e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira, para serem, respectivamente, assumidos e passados o comando do 2.º Distrito Naval, e o capitão-coronel João Carlos Gonçalves, e o capitão-coronel Luiz Figueira Machado e o capitão-tenente João Carlos Gonçalves, para serem passados e assumidos o comando do "Guapore".

Assunção de Comando

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, o capitão-coronel Carlos Belar da Silva e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira, para serem, respectivamente, assumidos e passados o comando do 2.º Distrito Naval, e o capitão-coronel João Carlos Gonçalves, e o capitão-coronel Luiz Figueira Machado e o capitão-tenente João Carlos Gonçalves, para serem passados e assumidos o comando do "Guapore".

Assunção de Comando

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, o capitão-coronel Carlos Belar da Silva e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira, para serem, respectivamente, assumidos e passados o comando do 2.º Distrito Naval, e o capitão-coronel João Carlos Gonçalves, e o capitão-coronel Luiz Figueira Machado e o capitão-tenente João Carlos Gonçalves, para serem passados e assumidos o comando do "Guapore".

Assunção de Comando

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, o capitão-coronel Carlos Belar da Silva e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira, para serem, respectivamente, assumidos e passados o comando do 2.º Distrito Naval, e o capitão-coronel João Carlos Gonçalves, e o capitão-coronel Luiz Figueira Machado e o capitão-tenente João Carlos Gonçalves, para serem passados e assumidos o comando do "Guapore".

Assunção de Comando

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, o capitão-coronel Carlos Belar da Silva e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira, para serem, respectivamente, assumidos e passados o comando do 2.º Distrito Naval, e o capitão-coronel João Carlos Gonçalves, e o capitão-coronel Luiz Figueira Machado e o capitão-tenente João Carlos Gonçalves, para serem passados e assumidos o comando do "Guapore".

PROTEJA o motor do seu carro

CONTRA ÁCIDOS E VAPOR D'ÁGUA

provenientes da queima de gasolina no motor ainda frio que se condensam sobre as partes metálicas, provocando a CORROSÃO.

SHELL X-100 MOTOR OIL

contém "aditivos" anti-ácidos e estende sobre as partes metálicas uma fina e resistente película protetora, garantindo ao motor... LONGA VIDA.

SEU CARRO MERECE O MELHOR... SHELL X-100 MOTOR OIL

SOCIAIS

Ontem e hoje

Parce que os tempos mudaram, realmente, transformando usos, hábitos e costumes e, em consequência, transformando também as criações.

Este repórter nosso veio à tona os dados os olhos que distanciamos percorreram os jornais cujas notícias não se tornaram, por sinal, verdadeiras fontes de pesadelos, não damos os olhos um tanto assustados, com a surpreendente declaração de uma senhora americana. A dama de Nova York, que deve fazer parte de uma das sessões que tem por tema "keep smiling", declara que "ao contrário do que por se propaga, ainda existem pelo mundo homens galantes e bem educados. Tudo é possível... Vamos porém em se basear a filha de Tio Sam para fazer tal revelação.

Parce que um dia, pretendendo e mais uma vez, o óntico, tropegue e caia.

Muito bem; e daí? Ah, daí, vinte ou trinta homens que também alimentavam o mesmo ideal — um seja, o de tomar o veículo — tiveram a encanadora, a fidalga gentileza de voltar por sobre o corpo que se encontrava estendido na rua, quando não estavam a fazer a mesma coisa, tendo nobremente pisar com seus pesados sapatos aquelas delicadas pernas. Um belo exemplo de solidariedade humana, não há que negar... Sim, porque aqueles pobres homens — vinte ou trinta, segundo o relato da estúpida americana — tinham os seus afazeres, os seus compromissos e por isso, não por isso, não podiam perder tempo. Confessa a declarante da "galanteria masculina" que nenhum dos homens passou em deter-se para ajudar a levantar a pobre coitada, mas que ela mesma, ao ver a situação, não hesitou em ajudar.

Mos honrar ainda assim, a grande bondade de uma emenda, a grande honra que a "donzela" ficou profundamente grata. Triste sinal dos tempos, não acham?

Enfim, tendo essa notícia, pusmo-nos, por uma estranha associação de idéias a cantarolar uma velha moda infantil, aquelas modinhas de roda que a criança do nosso tempo tanto apreciavam.

E a canção de roda era assim:

"Terceira de Jesus,
Deu uma queda, foi do chão,
"Acudia" três cavalheiros,
Todos três chapéu na mão."
Isto sim, com um sem gramática, era galanteira, nobreza, fidalguia! Porque os homens de hoje nem

SYLVIA PATRICIA

NATALICIOS

Parcei ontem o Sr. João de Freitas, Antônio Martins, José Luiz Fernandes, Luiz Pontual Machado, Aldeir de Almeida, Renato Mazzanti, Custódio Ramos Monteiro, Sr. Uirapuru Lessa Júnior, Rubino de Magalhães Castro.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na 6.ª circunscrição, a cerimônia civil do enlace matrimonial da Srta. Lygia Maria Della Nave e do Sr. Paulo Della Nave, com o Sr. Ruy Ernesto Bertozzi, filho do Sr. Alfredo Bertozzi e de d. Rosário Acosta Bertozzi. Logo após a cerimônia os noivos embarcarão no "Brejo" com destino a Nice, França, onde se realizará no próximo dia 26 de abril o casamento religioso na igreja de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

EXCURSÕES

Tendo-se esgotado rapidamente a lotação do 1.º Grupo de excursão do Centro Católico para a Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, o Departamento de Turismo do Centro Católico, organizando o Segundo Grupo a partir do Rio de Janeiro, para o dia 27 de abril, com destino a Nice, França, onde se realizará o casamento religioso na igreja de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

COMEMORAÇÕES

Centro Católico — Comemorando o 57.º aniversário da fundação do Centro Católico reuniu os seus associados e pessoas ligadas à colônia católica, para o almoço, para um coquetel de confraternização, que se realizou amanhã, às 17 horas, no salão da casa de d. Ruy de St. Philippe, naquela cidade.

ESCRITORES E LIVROS



NISIA FLORESTA

INAUGURA-SE amanhã, no Centro Norte-riograndense, por iniciativa do Sr. Marcelino Freire, uma exposição sobre Nisia Floresta, a grande educadora e escritora brasileira, que faleceu em Ruão, na França, em 1885.

A exposição é feita a propósito da translação dos restos mortais de Nisia Floresta do cemitério daquela cidade francesa para a cidadezinha de Papari (tem atualmente o nome de Floresta), Rio Grande do Norte, onde ela nasceu.

A existência movimentada dessa grande brasileira vale um romance. Abolicionista, republicana, foi a precursora do feminismo, entre nós. Depois de manter dois colégios no Brasil, nos quais renovou os processos de ensino em voga, retirou-se para a Europa, onde conviveu e se correspondeu com Augusto Comte, Lamarque e Alexandre Herculano.

Uma antologia dos seus numerosos escritos deverá ser editada dentro em pouco pelo Centro Norte-riograndense. E amanhã, às 16 horas, inaugurando a referida exposição, o escritor e acadêmico Peregrino Júnior, conterrâneo da escritora, fará uma conferência focalizando a vida e a obra de Nisia Floresta.

RADIO, JORNAL, LIVRO

Falando acerca da crise do livro, o romancista Jacques de Lacretelle, no seu livro "Idées dans un chapeau", publicado há pouco, disse com otimismo:

"Parce-me arriscado acreditar que o rádio e mesmo o jornal possam um dia suplantar o livro. Estão ali três coisas que dizem respeito ao espírito em três domínios distintos que não se

anulam. O rádio marca os minutos da vida; o jornal, as horas; o livro, os dias".

FLAGELO

"Flageolo" é o título do romance de exilado de Armando Pereira, jovem escritor carioca radicado no Rio desde 1911. Retrata o cenário sombrio das séries nordestinas, com suas populações miseráveis lutando contra a terra, sua ignorância e superstição, gerando santos e canibais no mesmo tempo.

Os escritos de Armando Pereira foram lançados pela "Organização Simões". A capa é de Percy Beane.

ZE LINS E O "VISTO"

De passagem por Portugal, o romancista José Lins do Rego fez declarações a propósito do "visto" da sua ida aos Estados Unidos.

Essa "casa" nasceu de um equívoco lamentável da parte do vice-consul americano no Brasil, que, além de ignorar a minha qualidade de escritor e homem brasileiro, desconhecia a completa e irrevogavelmente os homens de um país onde exerce as suas funções. A minha viagem aos Estados Unidos — acrescentou o romancista — tinha um caráter puramente sentimental: ver minha filha. Pedir o "visto". Surgiram dificuldades, obstáculos. Estranhei. Perguntei na razão disso tudo ficou na mesma. Figuras representativas da vida brasileira, diplomatas e homens do governo, escritores, jornalistas, manifestaram a sua repulsa e solidarizaram-se comigo. O próprio agente cultural da embaixada dos Estados Unidos, Sr. Gordon Brown, esteve do meu lado, mas quando a resposta chegou eu estava para chegar, com o "visto", recusou por muitos motivos e também porque tinha já orientado o meu programa para visitar a Europa.

As declarações de Lins do Rego foram publicadas no jornal lisboeta "A Voz".

Recebeu o sacramento da Ordem em 177, em Colônia, sendo designado para a Fria, onde exerceu proficaz apostolado, durante sete anos. Mais tarde, foi para Roma, Itália.

MACHADO NA AMERICA

O número de fevereiro da revista "Catholic Book Week" traz um artigo do Prof. William L. Grossman sobre a "Irradiação de Machado de Assis", "reconhecido agora, nos Estados Unidos e na Inglaterra, como de clássicos proporcionalmente a D. D. Rossini, e a filosofia do ponto de partida de Machado de Assis, "quase inevitável no seu fracionamento, foi Comte, mas as razões de sua crítica retornam, afinal, após Pascal".

J. C.

PREVIDENCIA SOCIAL

CONSULTAS

Amadeu Moraes, Rio — "Não me conformo com a diferença de tratamento do IAPC no que se refere à concessão da aposentadoria".

Segundo se desprende dos termos de sua carta, o que se pretende é a concessão da aposentadoria de seu irmão, que foi concedida na vigência do Regulamento anterior — enquanto a sua própria o foi dentro do atual regime estabelecido pelo novo Regulamento aprovado pelo Poder Executivo a 1-5-53. Daí a diferença entre as suas mensalidades. No caso de seu irmão, a percentagem da mensalidade sobre o salário de contribuição era de 60%, ou talvez menos, conforme o seu tempo de contribuição e a importância dos descontos; quanto ao meu irmão, contribuiu sobre uma base de certo mais elevada, o salário pelo menos maior, segundo declarou em carta, e entrou para a sua aposentadoria com o tempo de contribuição de 1-5-53, quando as mensalidades foram fixadas em 70% da média de contribuição durante os últimos 24 meses.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

Flammar André Barbano, Niterói — "Li no seu jornal que o segundo notário logo após a assistência médica no Instituto me deservera o auxílio. Não é verdade?"

O referido termo seccion é exatamente o que se deu. Não houve nenhuma transcrição para o Instituto.

haja vista para que a sua aposentadoria de 1.400 cruzeiros, enquanto a do seu irmão é apenas de 800 cruzeiros, isto mesmo porque a Lei 1.306, de 10-6-50, estabeleceu que a mensalidade da aposentadoria não pode ser superior a 70% do salário mínimo mensal. A diferença de 600 cruzeiros mensais é a razão desta diferença. E lamentável que assim seja, mas era preciso reformar o sistema de cálculo e é claro que a lei não poderia retroagir, tendo a lei de 1950, que criou o auxílio, tentado estabelecer um sistema de cálculo mais justo para o futuro, com o auxílio de 1.200 cruzeiros.

TRANSFERIDA PARA A NOITE DE HOJE A LUTA CARLSON X PASSARITO

HOJE, A REUNIÃO

MILAGRES DA CIÊNCIA...

Waller Mesquita

Isto hoje é variado. Vamos começar pelo Arno Frank falando-nos ao telefone: Se o "Correio" não publicar a minha resposta, me reservarei o direito de publicá-la em outros jornais. A publicidade não é tão irritante quanto inútil. O "Correio" publicará a carta do sr. Arno segundo unicamente uma praxe que já vai para os cinquenta e três anos. A conversa começou assim, mas terminou melhor. Houve de minha parte a renovação de um apelo: que a invasão da tribuna destinada à imprensa, no Maracanã, seja procedida apenas pelas senhoras e crianças portadoras dos respectivos permanentes. No Brasil, a precocidade na imprensa é notória. Domingo vi um jornalista de nove anos exibindo ordenadamente suas credenciais. Ao seu lado, uma companheira de trabalho, limpava-lhe com um lenço, a boca melada de sorvete.

Muito boa a promoção, ontem, do "cardinal Richelieu". Em dez e sucessivos quadros, o Abellard manteve em bom nível suas qualidades fotográficas. Estive muito bem na péssima admissão, esquecido do pulso. Amistoso, porém, ao apelo de mão com o Presidente Ruanes. Melhor ainda nos braços da torcida. Apenas deformado na imagem da televisão, mas finalmente recuperado na maneira carinhosa com que o fotógrafo o agasalhou nos grossos cobertores de lã.

Abellard França é, na opinião de toda a imprensa esportiva de Rio, o melhor representante que o esporte poderia desejar na Câmara Municipal. Na minha também. Muitos são os que exploram o nome do esporte nas campanhas eleitorais. Poucos os que realmente o servem. Lançar, tranqüilo, sua candidatura.

Os moradores das cercanias do Maracanã, domingo vão acordar cedo. E' que o Automóvel Clube depois de fazer muita gente gastar bom dinheiro na compra de carros esporte, vai justificar estes gastos. Vai fazer estes carinhos correrem uns atrás dos outros, e uma porção de vezes em volta do Maracanã. A medida que eles forem quebrando, a competição vai chegando ao fim. Quando restarem dois ou três, e o Casinô estiver na frente, abaixam então a bandeirinha quadrada. Mas ali serão quase onze horas e ninguém poderá dormir.

Segunda-feira eu recebo uma nota de publicidade com um novo dos adjetivos usados nas lutas livres do Palácio de Almirante, eletrizante, sensacional, falando de mais esta grande realização do Automóvel Clube do Brasil.

A medicina esportiva está carecendo de solidez. Necessita de diagnósticos profícos longe dos "flashs", dos microfones volantes. Se não, continuará a ser o de Marinho, a situar em hipótese controversas, diagnósticos apressados, estimulantes de manchetes sensacionais. A 22 de dezembro encontrou a imprensa no vestiário do Fluminense, circulando sem qualquer desmentido, o prognóstico trágico: Marinho inutilizado para o futebol e, quem sabe, para a vida normal.

Três meses após, vamos noticiar a volta de Marinho aos treinos. E o leitor fica sem saber o que pensar. Se houve milagre da medicina, se houve milagre do médico, quando afinal houve, apenas precipitação de uma afirmativa.

A acreditar em tantos e sucessivos milagres, teríamos que concluir que São Judas Tadeu é muito menos rubro-negro que tricolor...

EM FOCO AMÉRICA x EUROPA

Estará reunido hoje o Comitê Executivo da Confederação Sul-Americana de Futebol — Eleição de um vice-presidente da F.I.F.A.

Caracas, 25 (U. P.). — O Comitê Executivo da Confederação Sul-Americana de Futebol se reuniu amanhã para considerar a realização da próxima partida América x Europa, e a eleição de um vice-presidente da F.I.F.A.

Entre os desportistas das duas confederações existe uma grande animosidade por este "match", e cremos que a sua realização será feita de proposição extraordinária.

Indagamos sobre a maneira como se organizaria a equipe representativa de futebol, assim como o número de partidas, expressou: "primeiro devemos estudar a sério a realização da partida, depois vamos considerar estes aspectos".

O sr. Antonio Rottli disse que seria necessária a mais ampla colaboração das entidades filiadas e ao sr. indagado sobre a data do jogo e o local, assim como o número de partidas, expressou: "primeiro devemos estudar a sério a realização da partida, depois vamos considerar estes aspectos".

O sr. Manuel Gilson disse ao sr. Rottli que a realização do "match" América x Europa, O Congresso de futebol se reunir para a designação de seus representantes na F.I.F.A. Estes são nomeados pela Confederação Sul-Americana, porém não pelas autoridades permanentes destes organismos, sim pela vontade direta das entidades filiadas.

Falando novamente a U.P. o sr. Velezuela manifestou que não poderia adiantar como se formaria o "team" representante da América de futebol, nem onde se concentraria e

depois de estudar a sério a realização da partida, depois vamos considerar estes aspectos".

Esta seção continua na última página

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. discutirá com Zezé Moreira o programa da seleção em seus preparativos finais — Novas convocações, amistosos e concentração na ordem do dia

Dentro de poucos dias, a seleção brasileira iniciará a fase decisiva do seu treinamento para o Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se na Suíça. Vencedora das eliminatórias do Grupo Sul-Americano, fará agora os seus preparativos visando a difícil e importante jornada em gramados suíços, enfrentando as mais fortes apresentações de todo o mundo.

Os jogadores, como se sabe, foram dispensados após a vitória sobre o Paraguai, há uma semana. As atividades, portanto, estão paralisadas. Caberá ao Conselho Técnico, em reunião com o presidente Rivadávia Corrêa Meyer, Zezé Moreira e Paes Barreto, traçar o novo programa de treinamento do "scratch". Outro assunto relevante é a concentração, juntando-se a eles os anúncios dos amistosos com equipes estrangeiras.

HOJE, A REUNIÃO

Espera-se para hoje a reunião em que as decisivas medidas

serão tomadas. Em caráter secreto, deverá efetuar-se na residência do presidente Rivadávia Corrêa Meyer, e somente depois dos debates conhecer-se-ão os resultados.

NOVAS CONVOCACOES

Acredita-se que sejam discutidas novas convocações, que viariam reforçar a turma brasileira. Segundo a opinião de Zezé Moreira, dois elementos são indispensáveis: Castilho e Eli. Ambos não participaram das eliminatórias em virtude de contusões. Castilho, acidentado em sua residência, já teve a necessária permissão para os primeiros movimentos e, ao que

tudo indica, recuperará sem demora as condições físicas exigidas. Quanto a Eli, tem sua convocação garantida.

Embora extra-oficialmente, fala-se na possibilidade da requisição de Alvinho ou Ademir.

CONCENTRAÇÃO

Durante algum tempo, pretendia-se que os jogadores brasileiros ficassem concentrados no Chile, cujo clima se assemelha ao da Suíça. Porém, conforme divulgamos ontem, ganhou o presidente Rivadávia Corrêa Meyer que a concentração será mesmo no Brasil.

CONCENTRAÇÃO

Embora o Brasil, não ostente o título continental, por motivos que foram amplamente divulgados quando da realização do último campeonato, mereça de sua facanha no campeonato extra de Santiago, onde nossos atletas necessitam conquistar os títulos em ambas as categorias, temos o dever de zelar por essa hegemonia.

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., a quem cabe zelar pela boa "performance" da nossa equipe, tem o dever de manter o melhor nível possível nas melhores condições possíveis.

COOPERAÇÃO DO GOVERNO

Além dos resultados obtidos no último "Torneio Brasil", realizado na capital chilena, os atletas brasileiros, demonstraram que a orientação das nossas autoridades de esporte base na preparação dos atletas, estava sendo perfeita, pelo menos produziu resultados apreciáveis.

Todavia, como ainda estamos distantes de uma vitória no início do período, certamente, serão necessários os meios para superar os obstáculos que precisam ser removidos para que o êxito da equipe nacional seja completo.

Assim, nada mais interessante que a palavra do técnico Alfredo Pontes, que além de ser o responsável pelos atletas do Vasco, que conquistaram sob seu controle dois expressivos triunfos nos últimos "Torneios Brasil", e também, um dos técnicos escolhidos pela C. B. D., para preparar a representação nacional.

De início Alfredo Pontes, que tinha ao seu lado o campeão sul-americano de arremesso de peso Alcides Dambrós, seria o responsável sobre o preparo de nossos atletas.

"A meu ver uma medida complementar se justifica para um melhor rendimento dos atletas".

Refiro-me aos atletas que pertencem às corporações militares, e não são poucos, dispõem de pouco tempo para um treinamento adequado.

Indagamos então, de Alcides Dambrós, que se encontrava próximo, se a sua técnica performance em São Paulo, era devido a esse

te, até agora sem ter sofrido o amargor de uma derrota.

JOAO GONCALVES E PAVAN

Mesmo sem repetir a sua espetacular atuação de ontem, quando jogou um resultado apenas inferior em dois décimos de segundo no recorde sul-americano dos 100 metros, não de costas, João Gonçalves cumpriu excelente "performance" na noite de hoje, já venceu a prova da sua especialidade no magnífico tempo de 1m,08", espe-

cial do "Correio da Manhã".

Antes mesmo de ser iniciada a jornada desta noite em prosseguimento ao XII Campeonato Sul-Americano de Nataçao, ora em disputa na piscina do Pacaembu, já se pôde antever a oportunidade de mais uma vez comprovar a sua incontestável superioridade, vencendo todas as provas programadas, podendo mesmo dar-se ao luxo de obter duplos triunfos em todas elas.

De propósito que iam se desenhando as disputas desta noite, verificamos que todas as previsões se confirmavam com exceção apenas da prova em 100 metros, onde mariposa, para homens, onde inteiramente Otávio Mogilga não conseguiu fazer dupla com o campeão Ademar Grijó, tendo de contentar-se com um modesto quarto lugar.

Nas outras, porém, o Brasil jogou as suas primeiras classificações, o que lhe assegurou, ainda na penúltima etapa do certame, a conquista do título de campeão do continente.

Para o nosso intermédio, o Julez de Menores, faz um apelo a todos aqueles que irão a São Januário assistir ao "Vale-Tudo" desta noite, no sentido de que não levem e nem deixem se fazer acompanhar de menores de 14 anos. Esclarece, ainda, que já tomou as necessárias providências junto aos dirigentes do clube para impedir a entrada de qualquer menor naquelas condições, evitando, dessa maneira, possíveis queixas e também aborrecimentos.

NO ATLETISMO

Manteremos a hegemonia

Adverte porém, o técnico Alfredo Pontes, que será necessário que os atletas militares sejam liberados para um treinamento intensivo — Wilson Gomes Carneiro e Alcides Dambrós dois prejudicados — Onde a nossa representação se mostra deficiente

Adiada para hoje o encontro Carlson x Passarito

A luta de "vale-tudo" de que seriam participantes Carlson Gracie e Wilson de Oliveira (Passarito) e que estava programada para ontem, foi a última hora adiada para hoje em virtude da forte chuva que caiu ao anoitecer de ontem.

Tivemos ainda conhecimento que o espetáculo não poderia ser realizado tendo em vista a dificuldade de acesso, ocasionada pela enchente das ruas que circundam o estádio do Vasco da Gama, local da contenda.

Desta forma o programa estabelecido para ontem será o mesmo para a noite de hoje e com o seu início marcado para às 20.30 horas.

NO SUL-AMERICANO DE NATACAO

ABSOLUTA SUPREMACIA DO BRASIL

Confirmando o favoritismo mais uma vez os representantes nacionais triunfaram em todas as provas de ontem — Ademar Grijó e Leda Carvalho, com os melhores resultados técnicos — Em quatro provas três vitórias duplas — Amanhã, a nova etapa

Para jogos, reunindo apenas três concorrentes, as brasileiras Leda Carvalho e Wilma Ribeiro da Luz e a chilena Ruby Bender. Como se esperava a campeã paulista e brasileira Leda Carvalho, atualmente em grande forma, venceu com categoria esta prova, estabelecendo ainda um recorde que há muito não víamos em piscinas nacionais, qual seja o de 1m,08", que passa agora a ser o novo recorde da Panfletica.

Coube à carioca Wilma Ribeiro da Luz a segunda colocação, vencendo a prova em 1m,12", enquanto Ruby Bender ficou em terceiro lugar com 1m,17".

SILVIO KELLY ABSOLUTO

Finalmente, completando-se a parte destinada às provas de nataçao, tivemos a disputa dos 400 metros, onde Leda Carvalho, novamente, Santos teve o prazer de reafirmar a supremacia da nataçao brasileira nas provas de meio-fundo, vencendo a prova em 5m,39". Também nesta prova o Brasil jogou dupla vitória, já que o segundo pólo coube a Vicente de Paula Lima, que, nadando bem rápido e acabou superando ao peruano Guillermo Villalobos, garantindo o

BRILHOU GRIZO

"Na prova seguinte, em 100 metros, nada borboleta, para homens, Ademar Grijó confirmou o seu favoritismo e também as suas excelentes condições técnicas atuais, já que conseguiu terminar a mesma em 1m,09", o que dispensa qualquer comentário. No segundo pólo classificou-se o peruano Luciano Baragli, com 1m,12", enquanto os demais se seguiram na seguinte ordem de chegada: — 3º — Alcides Dambrós (Uruguai), com 1m,13" — 4º — Otávio Mogilga (Brasil), com 1m,13" e 5º — Manoel Riano (Peru), com 1m,17".

LEDA E WILMA, AS CAMPEAS

O Campeonato prosseguirá com a disputa dos 100 metros, onde Leda

Carvalho e Wilma Ribeiro da Luz

serão as principais concorrentes

de hoje

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

na disputa dos 100 metros

V A C O M E R C I A L

Nova lista de produtos lecitáveis nos pregões cambiais

Em prosseguimento à divulgação que estamos fazendo da nova lista de mercadorias lecitáveis nos pregões cambiais, aprovada pela SUMOC, damos hoje a relação dos produtos classificados na

4.ª CATEGORIA

1.00.04 — Gado caprino ou equino para reprodução, devendo os animais serem criados pelo "Stud Book" Brasileiro.	1.01.10/20 — Animais vivos, exclusivamente destinados a jardins zoológicos oficiais.	1.01.23 — Peleiros do tipo Lincoln não curtido, em bruto, sujos e lanudos.	1.01.71 — Camurças laváveis e camurças para filtragem de cascalho.	1.01.72 — Buzios, caramujos, conchas e semelhanças, exceto na-drepeira.	1.01.73 — Madrepérola.	1.01.74 — Pennas de avestruz ou ema para uso industrial.	1.01.75 — Amhar cinzento.	1.01.76 — Almirante.	1.01.77 — Glândulas e órgãos de animais, frescos, congelados, frios, desidratados, exceto seos ou mi-niatura.	1.01.78 — Matérias primas de pei-gem animal para uso em medi-cina e perfumaria.	1.01.79 — Espônjas naturais.	1.01.80 — Sementes de cianúrio pa-ra alimentação de aves.	1.01.81 — Sementes de colza para alimentação de aves.	1.01.82 — Borraça natural, em bruto, crepado, desidratado ou não.	1.01.83 — Latex natural.	1.01.84 — Juntos ou rolin.	1.01.85 — Vime.	1.01.86 — Palha de Guiné.	1.01.87 — Sândalo e raiz de bryère.	1.01.88 — Extrato de baunilha.	1.01.89 — Agnã-agrã e outras mu-clagens.	1.01.90 — Pectina.	1.01.91 — Preparação em pó e ra-zuras extraídas de plantas aro-máticas.	1.01.92 — Gesso pedra para fins odontológicos.	1.01.93 — Pedra litográfica.	1.01.94 — Pedra-pomes natural.	1.01.95 — Terras coloridas naturais, em bruto, moídas, lavadas, calcinadas ou não.	1.01.96 — Ferro-ligas: ferro-man-dado.	1.01.97 — Ferro-ligas: ferro-silício.	1.01.98 — Ferro-ligas: ferro-cromo.	1.01.99 — Ferro-ligas: não especi-ficadas.	1.02.00 — Barras e vergalhões de cobre.	1.02.01 — Cantoneiras, perfis e se-melhanças, de cobre.	1.02.02 — Fitas e lâminas de ma-lha de 6 mm de espessura, de cobre.	1.02.03 — Tiras e arcos de cobre, de cobre, trabalhadas.	1.02.04 — Barras e vergalhões de alumínio e suas ligas.	1.02.05 — Ângulos, cantoneiras, per-fis e semelhanças, de alumínio e suas ligas.	1.02.06 — Fitas e lâminas de alu-mínio e suas ligas.	1.02.07 — Tiras e arcos de alu-mínio e suas ligas.	1.02.08 — Fitas e lâminas de ma-lha de 6 mm de espessura, de alu-mínio e suas ligas.	1.02.09 — Zinco e suas ligas, tra-balhadas.	1.02.10 — Outros metais comuns e suas ligas, usados em metalurgi-a, não trabalhados.	1.02.11 — Fios de algodão, alveja-do, lino ou mercerizado para te-ladagem de título 10 para cima com tratamento metálico.	1.02.12 — Fios de "nylon" e de outros têxteis sintéticos com-provadamente destinados às indústrias de meias, de escovas, de pano-filtro para prensa de óleo e quando para costura de fitas dos fusos de máquinas de fiado.	1.02.13 — Fios de fibras têxteis mesclados de fios metálicos, para te-ladagem.	1.02.14 — Sebo bovino industrial.	1.02.15 — Óleo de colza.	1.02.16 — Óleo de algodão, desnatado, para fins industriais, para avi-cultura.	1.02.17 — Cereais para alimenta-ção de pássaros.	1.02.18 — Extrato de leite ou "leite" para fabricação de "whi-sky".	1.02.19 — Maçã, pera e uvas frescas.	1.02.20 — Ameixas frescas.	1.02.21 — Cerejas frescas.	1.02.22 — Damascos frescos.	1.02.23 — Melões frescos.	1.02.24 — Pêssegos frescos.	1.02.25 — Amêndoas, com ou sem casca.	1.02.26 — Avelã, com ou sem casca.	1.02.27 — Castanhas estrangeiras.	1.02.28 — Nozes, com ou sem casca.	1.02.29 — Frutas secas ou passa-das, sem açúcar.	1.02.30 — Azeitona.	1.02.31 — Passagens semi-indus-trializadas.	1.02.32 — Glicose.	1.02.33 — Lactose.	1.02.34 — Extrato de ervas doces, com ou sem açúcar.	1.02.35 — Ervilhas secas inteiras com casca, para industrialização.	1.02.36 — Grão de bico.	1.02.37 — Alho.	1.02.38 — Alfafa.	1.02.39 — Mostarda em grão ou em pó.	1.02.40 — Óxido de chumbo.	1.02.41 — Sulfeto de sódio.	1.02.42 — Sulfato de sódio de sódio (sal de glauber).	1.02.43 — Sulfato de magnésio (sal amargo).	1.02.44 — Cloreto de cálcio.	1.02.45 — Hipoclorito de sódio.	1.02.46 — Hipoclorito de cálcio (cloro de cal).	1.02.47 — Carbureto de cálcio.	1.02.48 — Naftaleno ou naftalina.	1.02.49 — Alcolóis acéticos, mo-noalcoóis, não saturados, exceto 5.31.21/22.	1.02.50 — Isonas.	1.02.51 — Éter dimetilico.	1.02.52 — Ésteres formicos, ex-ceto 5.30.01.	1.02.53 — Acetato de benzila.	1.02.54 — Estereos benzoícos.	1.02.55 — Salicilato de etila.	1.02.56 — Salicilato de butila.	1.02.57 — Salicilato de gotinha.	1.02.58 — Ácido salicílico (trinitro-fenol).	1.02.59 — Produtos químicos orgânicos, não classificados e não especificados em outras categorias destas listas.	1.02.60 — Antivírus (filtrados e culturais), para fins profiláticos e terapêuticos.	1.02.61 — Vacinas, tóxicas, to-xinas e semelhanças.	1.02.62 — Preparações, biológi-cas, não especificadas, inclusive soros antitóxicos, antipneumônicos, antituberculosos, antiparasitários, antitumorais, antiparasitários, antitumorais e outros imunoterápicos.	1.02.63 — Preparações de vitami-nas, inclusive injeções.	1.02.64 — Injeções de penicilina.	1.02.65 — Outras formas de pre-pário de penicilina.	1.02.66 — Outras formas de penicilina com estreptomicina.	1.02.67 — Associação de antibió-ticos, não.	1.02.68 — Hormônios naturais e sintéticos, substâncias organo-plásticas e suas preparações, sob qualquer forma de preparo, ex-ceto 5.45.40 e 5.45.50/59.	1.02.69 — Sulfas, seus derivados em preparações, inclusive injeções.	1.02.70 — Alcalóides em injeção.	1.02.71 — Alcalóides em outras for-mas de preparo.	1.02.72 — Preparações contendo ló-gos e outros princípios ativos.	1.02.73 — Extratos curtielles.	1.02.74 — Ácido tânico e taninos.	1.02.75 — Extratos corantes de origem vegetal.	1.02.76 — Corantes de origem ve-getal.	1.02.77 — Corantes de origem ve-getal.	1.02.78 — Vernizes sintéticos essen-
---	--	--	--	---	------------------------	--	---------------------------	----------------------	---	---	------------------------------	---	---	---	--------------------------	----------------------------	-----------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------------------------	--	--------------------	---	--	------------------------------	--------------------------------	--	--	---------------------------------------	-------------------------------------	--	---	---	---	--	---	--	--	--	--	---	--	---	--	--	-----------------------------------	--------------------------	--	--	---	--------------------------------------	----------------------------	----------------------------	-----------------------------	---------------------------	-----------------------------	---------------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	--	---------------------	---	--------------------	--------------------	--	---	-------------------------	-----------------	-------------------	--------------------------------------	----------------------------	-----------------------------	---	---	------------------------------	---------------------------------	---	--------------------------------	-----------------------------------	--	-------------------	----------------------------	--	-------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	--	--	---	---	--	--	-----------------------------------	---	---	---	--	--	----------------------------------	--	---	--------------------------------	-----------------------------------	--	--	--	--------------------------------------

suas partes: silencioso; tubo de descarga; estofamento completo e suas armaduras; correias de ven-tilador; mangueiras do radiador e suas bradeiras; lanternas traze-las; 100% completo de ferramen-tas; para-choques; pneumáticos; câmaras de ar; baterias de acumu-ladores e as três partes laterais estampadas. (Os motores, os el-ctros trazeiros e as caixas de câmbio poderão vir montados).

7.00.00 — Chapas e lâminas de ou-tros metais não especificados.

7.01.01 — Tubos de ferro fundido de 600 mm. de diâmetro para ci-ma, inclusive.

7.01.02 — Acessórios para tubos e canos de ferro fundido.

7.01.03 — Acessórios para tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.04 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.05 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.06 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.07 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.08 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.09 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.10 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.11 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.12 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.13 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.14 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.15 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.16 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.17 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.18 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.19 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.20 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.21 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.22 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.23 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.24 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.25 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.26 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.27 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.28 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.29 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.30 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.31 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.32 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.33 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.34 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.35 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.36 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.37 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.38 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.39 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.40 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.41 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.42 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.43 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.44 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.45 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.46 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.47 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.48 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.49 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.50 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.51 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.52 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.53 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.54 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.55 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.56 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.57 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.58 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.59 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.60 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.61 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.62 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.63 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.64 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.65 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.66 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.67 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.68 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.69 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.70 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.71 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.72 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.73 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.74 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.75 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.76 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.77 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.78 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.79 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.80 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.81 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.82 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.83 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.84 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.85 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.86 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.87 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.88 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.89 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.90 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.91 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.92 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.93 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.94 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.95 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.96 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.97 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.98 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.01.99 — Tubos e canos de ferro e aço, n.º 6.

7.02.00 — Barras e vergalhões de cobre.

7.02.01 — Cantoneiras, perfis e se-melhanças, de cobre.

7.02.02 — Fitas e lâminas de ma-lha de 6 mm de espessura, de cobre.

7.02.03 — Tiras e arcos de cobre, de cobre, trabalhadas.

7.02.04 — Barras e vergalhões de alumínio e suas ligas.

7.02.05 — Ângulos, cantoneiras, per-fis e semelhanças, de alumínio e suas ligas.

7.02.06 — Fitas e lâminas de alu-mínio e suas ligas.

7.02.07 — Tiras e arcos de alu-mínio e suas ligas.

7.02.08 — Fitas e lâminas de ma-lha de 6 mm de espessura, de alu-mínio e suas ligas.

7.02.09 — Zinco e suas ligas, tra-balhadas.

7.02.10 — Outros metais comuns e suas ligas, usados em metalurgi-a, não trabalhados.

7.02.11 — Fios de algodão, alveja-do, lino ou mercerizado para te-ladagem de título 10 para cima com tratamento metálico.

7.02.12 — Fios de "nylon" e de outros têxteis sintéticos com-provadamente destinados às indústrias de meias, de escovas, de pano-filtro para prensa de óleo e quando para costura de fitas dos fusos de máquinas de fiado.

7.02.13 — Fios de fibras têxteis mesclados de fios metálicos, para te-ladagem.

7.02.14 — Sebo bovino industrial.

7.02.15 — Óleo de colza.

7.02.16 — Óleo de algodão, desnatado, para fins industriais, para avi-cultura.

7.02.17 — Cereais para alimenta-ção de pássaros.

7.02.18 — Extrato de leite ou "leite" para fabricação de "whi-sky".

7.02.19 — Maçã, pera e uvas frescas.

7.02.20 — Ameixas frescas.

7.02.21 — Cerejas frescas.

7.02.22 — Damascos frescos.

7.02.23 — Melões frescos.

7.02.24 — Pêssegos frescos.

7.02.25 — Amêndoas, com ou sem casca.

7.02.26 — Avelã, com ou sem casca.

7.02.27 — Castanhas estrangeiras.

7.02.28 — Nozes, com ou sem casca.

7.02.29 — Frutas secas ou passa-das, sem açúcar.

7.02.30 — Azeitona.

7.02.31 — Passagens semi-indus-trializadas.

7.02.32 — Glicose.

7.02.33 — Lactose.

7.02.34 — Extrato de ervas doces, com ou sem açúcar.

7.02.35 — Ervilhas secas inteiras com casca, para industrialização.

7.02.36 — Grão de bico.

7.02.37 — Alho.

7.02.38 — Alfafa.

7.02.39 — Mostarda em grão ou em pó.

7.02.40 — Óxido de chumbo.

7.02.41 — Sulfeto de sódio.

7.02.42 — Sulfato de sódio de sódio (sal de glauber).

7.02.43 — Sulfato de magnésio (sal amargo).

7.02.44 — Cloreto de cálcio.

7.02.45 — Hipoclorito de sódio.

7.02.46 — Hipoclorito de cálcio (cloro de cal).

7.02.47 — Carbureto de cálcio.

7.02.48 — Naftaleno ou naftalina.

7.02.49 — Alcolóis acéticos, mo-noalcoóis, não saturados, exceto 5.31.21/22.

7.02.50 — Isonas.

7.02.51 — Éter dimetilico.

7.02.52 — Ésteres formicos, ex-ceto 5.30.01.

7.02.53 — Acetato de benzila.

7.02.54 — Estereos benzoícos.

SEGUNDA-FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10-12

PRISIONEIRO MONGOLIA

MARINHEIROS EM LUTA NO DESERTO

Richard Widmark

Don Taylor

Technicolor

2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10-12

Chamas no Cafezal

ANGELICA HAUFF

GUIDO LAZZARINI

LUIGI PICCHI

JOSE CARLOS BURLE

2ª FEIRA

Quero te me amar

VICTOR MATURE - JEAN SIMMONS

HOJE

MAIS FORTE QUE A LEI

QUANTOS HOMENS EM DESEPO

HOJE

MAIS FORTE QUE A LEI

HOJE

MAIS FORTE QUE A LEI

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Nacional de Arte

HOJE, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS: INAUGURAÇÃO

1º DOS 2 CONCERTOS SINFONICOS PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: LIONELLO FORZANTI — Solista: ANNA STELLA SCHIC

Programa: MONTEVERDI: "Orfeo", Sinfonia e Estribilhos — CHERUBINI: "Anacreonte", Sinfonia — MOZART: Concerto n. 23 em Lá maior para Piano e Orquestra, Solista: Anna Stella Schic — HAENDL: Suite "Wassermusik" — J. S. BACH: Prelúdio e Fuga em ré maior.

BILHETES A VENDA — Preços: Frisas e Camarotes: Cr\$ 250,00 — Poltronas: Cr\$ 50,00 — Balcones Nobres: Cr\$ 35,00 — Balcones: Cr\$ 25,00 — Galerias: Cr\$ 15,00 — Selo a parte.

O 2º CONCERTO SINFONICO TERÁ LUGAR AS 21 HORAS DE QUARTA-FEIRA, 31

2ª FEIRA

Chamas no Cafezal

ANGELICA HAUFF

GUIDO LAZZARINI

LUIGI PICCHI

JOSE CARLOS BURLE

HOJE

MAIS FORTE QUE A LEI

QUANTOS HOMENS EM DESEPO

HOJE

MAIS FORTE QUE A LEI

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Nacional de Arte

HOJE, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS: INAUGURAÇÃO

1º DOS 2 CONCERTOS SINFONICOS PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: LIONELLO FORZANTI — Solista: ANNA STELLA SCHIC

Programa: MONTEVERDI: "Orfeo", Sinfonia e Estribilhos — CHERUBINI: "Anacreonte", Sinfonia — MOZART: Concerto n. 23 em Lá maior para Piano e Orquestra, Solista: Anna Stella Schic — HAENDL: Suite "Wassermusik" — J. S. BACH: Prelúdio e Fuga em ré maior.

BILHETES A VENDA — Preços: Frisas e Camarotes: Cr\$ 250,00 — Poltronas: Cr\$ 50,00 — Balcones Nobres: Cr\$ 35,00 — Balcones: Cr\$ 25,00 — Galerias: Cr\$ 15,00 — Selo a parte.

O 2º CONCERTO SINFONICO TERÁ LUGAR AS 21 HORAS DE QUARTA-FEIRA, 31

2ª FEIRA

Chamas no Cafezal

ANGELICA HAUFF

GUIDO LAZZARINI

LUIGI PICCHI

JOSE CARLOS BURLE

HOJE

MAIS FORTE QUE A LEI

QUANTOS HOMENS EM DESEPO

HOJE

MAIS FORTE QUE A LEI

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Nacional de Arte

HOJE, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS: INAUGURAÇÃO

1º DOS 2 CONCERTOS SINFONICOS PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: LIONELLO FORZANTI — Solista: ANNA STELLA SCHIC

Programa: MONTEVERDI: "Orfeo", Sinfonia e Estribilhos — CHERUBINI: "Anacreonte", Sinfonia — MOZART: Concerto n. 23 em Lá maior para Piano e Orquestra, Solista: Anna Stella Schic — HAENDL: Suite "Wassermusik" — J. S. BACH: Prelúdio e Fuga em ré maior.

BILHETES A VENDA — Preços: Frisas e Camarotes: Cr\$ 250,00 — Poltronas: Cr\$ 50,00 — Balcones Nobres: Cr\$ 35,00 — Balcones: Cr\$ 25,00 — Galerias: Cr\$ 15,00 — Selo a parte.

O 2º CONCERTO SINFONICO TERÁ LUGAR AS 21 HORAS DE QUARTA-FEIRA, 31

ITANHANGA GOLF CLUB

AR CONDICIONADO

OLHO MAGICO

TACOS DESDE 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Preleito

Olimpio de Mello, 1514 (5862)

ESPECTACULOS DE OPERA

NA BILHETERIA DO TEATRO ESTA ABERTA A

ASSINATURA PARA 8 RECITAS NOTURNAS

com 8 diferentes espectáculos, a serem oportunamente escolhidos pela Direcção entre os seguintes:

LO SCHIAVO, de Carlos Gomes — BOHEME e BUTTERFLY, de Puccini — SANSÃO E DALILA, de Saint-Saens — RIGOLETTO, de Verdi — MIGNON, de Thomas — CARMEN, de Bizet — GIOCONDA, de Ponchielli — LE MASSE NO DI MURICA, de Perleot e UNA PARTITA, de Zandonai — CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni e PAGLIACCI, de Leoncavallo — EVANDRO, de Araci de Araujo — TRAVIATA, de Verdi.

Os Srs. ASSINANTES da Temporada do ano passado terão PREFERENCIA ATÉ AMANHÃ, Sábado, às 12 horas.

Preços desta Assinatura — Frisas e Camarotes: Cr\$ 2.400,00; Poltronas: Cr\$ 400,00; Balcones Nobres: Cr\$ 320,00; Balcones: Cr\$ 240,00; Galerias: Cr\$ 120,00. Selo a parte. TRAJE DE PASSÉIO.

Esta Assinatura ficará encerrada na Quinta-feira, 1º de Abril.

Na Sexta-feira, 2, será aberta a venda avulsa para a Estréia.

Os preços avulsos serão majorados.

ESTREIA: QUARTA-FEIRA, 1, COM LO SCHIAVO, DE CARLOS GOMES

EVA e seus ARTISTAS

Teatro Serrador

(AR CONDICIONADO)

A RAINHA DO FERRO VELHO

(Born Yesterday)

3 quadros com um só intervalo, originais do escritor norte-americano GARSON KANIN, tradução de R. MAGALHÃES JR.

A MAIOR SATIRA DO MOMENTO!

Tomam parte: Afonso Stuart, Jorge Doria, Rodolfo Arena, Ada Camargo, Leda Vale, Pola Leste e Jorge Gonzaga — No elenco: MANUEL PERA.

Mis-en-scene de José Maria Monteiro — Cenário de Pernambuco de Oliveira

HOJE — As 21 horas — Première para critica teatral — Sábado e Domingo, vespertais às 16 hs. — 2 sessões noturnas às 20 e 22 hs. — Bilihetes à venda na bilheteria do Teatro a partir das 12 hs.

De Terça a Sexta-feira, sessão única às 21 hs. — Sábados e Domingos, 2 sessões às 20 e 22 hs. — Quintas, vespertais a preços reduzidos às 16 hs. — Sábados e Domingos vespertais a partir das 16 hs.

HOJE

MAIS FORTE QUE A LEI

QUANTOS HOMENS EM DESEPO

HOJE

MAIS FORTE QUE A LEI

ELA VOLTOU!

DONA XEPA

DE PEDRO BLOCH

ALDA GARRIDO

TEATRO RIVAL

TEL. 22-2721

C.C.C. OS MELHORES de COPACABANA

COOPERE COM O COMERCIO - COMPRE NO SEU BAIRRO - INFORMADOR COMERCIAL QUE CONFERE UM DIPLOMA AOS COMERCIANTES

ELZA HAUCHE

HAUTE COUTURE

Rua Rodolfo Dantas, 26-B

cop. Av. N. S. Copacabana

TEL. 37-5891

LOJAS KIRSCH

PERSIANAS KIRSCH

PORTAS MODERNAS

TEL. 37-2618

Av. Copacabana, 445-A

BOLLE MOCAMBO

Bebidas — Danças — Atrações

Av. Prado Junior, 16-B

TEL. 37-4055

K — RIO — K

A sua sorveteria, faça seu

pequeno lanche em nossa casa.

Francisco Bouzas Sanchez

Rua Djalma Ulrich, 49-A.

GUARDA-MÓVEIS

COPACABANA

MUDANÇAS

TEL. 37-3333

BRASIL ARTE

Molduras — Encadernação

Quadros — Gravuras

ELSE VASSEN

Rua Santa Clara, 26-B

LESSA

ARQUITETURA DECORAÇÕES

ARQUIT. DECOR. LTDA.

Rua Figueiredo Magalhães

n. 29-A — Loja.

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA

CONSTR. INCORPORA — VENDE

RUA RODOLFO DANTAS — 87-B

TEL. 57-2055-57-2246

Entrega dos Diplomas "MELHORES DE COPACABANA", dia 29 de março às 21 horas no Teatro JARDEL

ABAJOURS MODERNOS

Saneas — Plásticos — Aplicações de GESSO — Cerâmicas

ESCALPULA MORANDI LTDA.

Rua Raul Pompéia, 152-A

Rua Barata Ribeiro, 408

CERANDINHA

ARTIGOS FINOS

PARA MENINAS

Av. Copacabana, 719-B

FARMÁCIA RÁPIDA

NOITE E DIA 47-2906

AV. COPACABANA, 1039-A.

ARTES GRAFICAS — A. CHAVES

Recados: Av. Copacabana n. 735

TEL. 37-9577

ENTRE PARA O CLUB DO COMÉRCIO D E COPACABANA

Início da grande campanha de cooperação com o comércio — Compre no seu Bairro

VIDROS AEROPLEX LTDA.

O empacotamento está ali — Evite atropelamento de última hora — Vidros curvos, planos, borrachas e capas

Rua Barata Ribeiro, 220 — TEL. 37-5510

GALERIA COPACABANA

Papelaria — Livraria — Vidraceiro

TEL. 37-7311 e 7344 — Avenida N.S. de Copacabana, 614 — 616

MAXIMINO

JOIAS FINAS

Ruas Figueiredo de Magalhães, 33 e Santa Clara, 27 — TEL. 37-9080 e TEL. 37-8815

NUANCE

Tecidos — Novidades

Av. N.S. Copacabana, 774

TEL. 37-2224

PETIT CAN-CAN BAR

Uma surpresa para você todos os dias

Av. Atlântica, 389 — E GALERIA ALASKA

Pósto 4 — TEL. 37-2324

Direção de Alegria e VITOR BALASSIANO

CLÍNICA N. S. DE GUADALUPE

ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE

Direção: Dra. CELSO WERNCK e JESONIAS COSTA

Rua Bolívar, 84 — 2º andar. TEL. 27-0064 e 27-8467

TORINO

ITALO-FRANCAIS

RESTAURANTE, COZINHA

AV. COPACABANA, 210

TEL. 37-1557

A POMPADOUR

Armarinho e Novidades

AV. COPACABANA, 637-B

TEL. 37-9780

Chez Odil Modas

R. RONALD de Carvalho

n. 29-A. TEL. 37-6850

HERMANN

ALFAIATE DE SENHORAS

AV. COPACABANA 664

Galeria Menescal, loja 5

TEL. 37-5063

JOIAS e RELÓGIOS

JACK M. TINMAN

ESPECIALIZADO EM PARIS

Oficina própria

Av. Copacabana, 664

Galeria Menescal, loja 12

FERRO CABELEIREIRO

Inaugurado recentemente o mais amplo, moderníssimo e luxuoso salão de Cabeleiros.

Av. Copacabana, 112-B

SEBASTIANO DE LUCA

EX-GALERIA EUROPA

Quadros antigos modernos

Av. Atlântica, 389-A.

Bog. Bolívar

Aberto todos os dias de 17 às 23 horas

CLUB DO COMÉRCIO DE COPACABANA

Diretoria ELEITA no dia 19-3-54

Presidente: GEYSA DOGOL

Vice-Presidente: HERCULES RIBAS

Tesoureiro: ROSSINI RAPOSO

Vice-Tesoureiro: MAXIMINO

Secretário: GABRILO BEZOURO CINTRA

Vice-Secretário: CELSO WERNCK

Procurador: KAUFFMAN

CASA SUÉCIA

Móveis modernos de Estilo Sueco

— Fabricação Própria — Loja —

Av. N.S. Copacabana, 838.

ALICE MODAS

AV. COPACABANA, 739-A

TEL. 37-8557

Instituto Roxy

PENTAGRAMA MODERNOS

Av. Copacabana, 515-D.

TEL. 27-4817 e 27-0117

LOPES E ALMEIDA

ENXUGADOR IDEAL

Enxugue sua roupa dentro de casa — 15 metros de cordão em 30 cm.

AV. PRADO JUNIOR, 150-A

2.º FL. 37-0710

JOAO FERNANDES

Artigos para cabeleiros

Permanente a frio e químico "Searly"

Rua Bolívar n. 63-A.

TEL. 27-7044

Açougue São Jorge

Carnes Verdes Especiais

Rua Siqueira Campos, 74

TEL. 37-5833

ELEONORA

ENXOVAIS — CAMA e MESA

Os melhores em qualidade

Copacabana Palace — entrada por Rodolfo Dantas.

TEL. 67-1020 — Ramal 645

LASZLO ANDRE TOIH

Especialista em RESTAURAÇÃO DE MOBILIÁRIOS ANTIGOS

Rua Rodolfo Dantas, 60.

Loja 40-D.

Entrada: Galeria Duvivier

CASA CIRAL

COPACABANA

AVES ABATIDAS E PEQUENOS ANIMAIS

Rua Souza Lima, 121

Esquina da Av. Copacabana

CAJAS GATO MARTI LTDA

Líquidos e comestíveis finos —

Av. N.S. Copacabana, 831 —

Tels. 27-2966 e 27-0745

FELIX BEREICOA

DECORAÇÃO DE INTERIORES

RUA BARATA RIBEIRO, 323-B

TEL. 37-1746

TELETRIA ALASKA LTDA.

A MAIOR DISCOTECA

Av. Copacabana, 1241 - E

Pósto 6 — TEL. 27-1461

Ferragens Copacabana Ltda

RUA BARATA RIBEIRO, 238

Madeiras, Ferragens e Materiais de construção.

TEXACO

POSTO DE SERVIÇO

AV. ATLÂNTICA

RIVERO & SILVA LTDA.

AV. ATLÂNTICA, 3628

TEL. 27-2178

DE CICCIO & CIA. LTDA.

ALFAIATE

Av. Copacabana, 637 —

apto. 201 — TEL. 37-8825.

BOMBEIRO e ELETRICISTA

M. L. de Souza e Fernandes

Av. Copacabana, 1133 — sala 2

TEL. 26-8718

CASA UBA

Av. Copacabana, 730-A.

Do Produtor ao Consumidor

CIA. CENTROS PASTORIS DO BRASIL

MASSAS

De todas as qualidades da melhor fabricação

MERCADINHO AMARELINHO

Box n.º 19

JOAQUIM VIEIRA BOTELHO

Av. Copacabana, 683

JOALHERIA e ÓTICA O.K.

LUIS SENTINHO JUNIOR

Relógios, ótica e material fotográfico.

Rua Figueiredo Magalhães, 43-C.

TEL. 37-9066

CAMISARIA TAMAR LTDA.

Sempre novidades em artigos finos para homens

Av. N. S. Copacabana, 1.253-A

GARAGE DERBY

Estadia — Lubrificação

Lavagem e Oficinas

Rua Siqueira Campos, 97.

Tels. 37-5711 e 37-4767

LUXOR HOTEL

Av. Atlântica, 2554

TEL. 57-1940

HERCULES RIBAS

INSTITUTO DENTARIO

Direção: Dra. Mozart Torres e

Fagundes de Menezes.

de 8 às 12 e de 15 às 22 horas

Rua Almirante Gonçalves n. 29

TEL. 47-2791 — Pósto 3

BAZAR GOLDEN DRAGON LTDA.

AV. Copacabana, 245-A

ARTIGOS CHINESES — PORCELANAS

OBJETOS DE ARTE E ADORNO

CASA DO PINTOR

(FILIAL COPACABANA)

Rua Santa Clara, 34-C. TEL. 37-8877

TEIXEIRA, CALDAS, MONTE-NEGRO & CIA.

OSWALDO

TECIDOS FINOS PARA CORTINAS

e ESTOFADOS

AV. N. S. COPACABANA, 484-A

TELEFONE: 37-4493

EDITH E ERNESTO

ATELIER DE PLISSÉ

PERMANENTE SEM LIQUIDO

TODAS ESPÉCIES DE BORDADOS

E NERVURAS, CAGAS E BOTES

AV. COPACABANA, 583 — sobrelaço

n.º 2 e 6 — TEL. 57-1769

CASA SÃO JOÃO BATISTA MODAS

IRMÃO SKURNIK

LINGERIE — ARTIGOS DE PRAIA — ESPORTE, MEIAS, BOLSAS

e CONFECÇÕES de fabricação própria.

Av. Copacabana, 123-B — TEL. 37-9358 e Rua 7 de Setembro, 216.

TEL. 42-0670

GAMA (A. Araújo) VENCEU O PAREO DE POTRANCAS

Ever Winner (L. Rigoni) obteve o quarto triunfo consecutivo — Muiraquitã e Miss Nobel ganharam sob a direção de aprendiz A. G. Silva — Escalonia (P. Labre) confirmou sua última vitória — Grumete (L. Leighton) e Capitãnea (L. Lins) foram os vencedores das restantes carreiras de ontem na Gávea



GAMA

A prova reservada às potrancas de 2 anos, em 1.000 metros, teve como ganhadora Gama, filha de Sanson e Apalxonada, sob a direção do freio Artur Araújo. Nesta carreira estrearam duas potrancas de grande lindeza — Encantada e Courageuse desceendentes, respectivamente, de Royal Forest e Cranach. Ambas deixaram boa impressão, chegando colocadas em segundo e terceiro lugares.

Ever Winner continuou a série de sete vitórias obtendo a quarta vitória consecutiva, governando por Luiz Rigoni.

O aprendiz Antonio G. Silva, que vem progredindo em sua profissão, ganhou com

Vencedor: (4) 35.00. Dupla: (34) 28.00. Placês: (4) 12.00 e (5) 13.00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.318.800,00.

MISS NOBEL — f. a. 3 anos, Urugua, por Socorro e Polachut. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Guse F. Importador: Eusebio Silveira.

Com uma largada rápida e igual, apressou-se Miss Nobel da dianteira e fez o "train", seguida por El Banderin, Folleto, Buen Tiempo, Inshalla e os demais e assim se conservou o panorama até o fim da grande curva, onde Buen Tiempo colheu-se em segundo. Na reta Buen Tempo atacou a ponteira que chegou a ser dominada diante da tria bina social, mas Miss Nobel exigiu a fundo reacionou bem nos últimos metros, voltando ao primeiro plano e impondo a Buen Tempo a diferença de pouco ao atingir a meta, em tempo recorde. O 3º lugar coube a Inshalla a 1 1/2 corpo de Buen Tempo, colocando-se El Banderin em 4º.

5º PAREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 9.000,00, 4.500,00 e 4.500,00.

1º	Ever Winner, L. Rigoni	60	46.512	11,00	12	30.874	13,00
2º	Sacile, L. Rigoni	55	12.850	11,00	13	10.553	13,00
3º	Charito, A. Reis	55	12.850	11,00	14	4.832	13,00
4º	Guaribiti, L. Domingues	55	2.234	20,50	22	1.018	40,00
5º	Travessa, V. Lattus	60	1.345	18,00	23	2.893	15,00
6º	Prêmio, M. Chirino	55	401	12,00	24	2.903	41,00
7º	Jaquaré, A. G. Silva	52	1.490	35,00	33	247	1.713,00
					34	410	1.015,00
					35	410	4.400,00
							52.041

Não correram: Alonzo, Algeria, Chaflek e Rouxind.

Diferenças: 1º corpo e 2º corpo e meio. Tempo: 30" 3/5.

Vencedor: (11) 11.20. Dupla: (12) 13.00. Placês: (1) 10.00 e (3) 10.00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.258.800,00.

EVER WINNER — m. a. 7 anos, São Paulo, por Calambé e Pamprada. Proprietário: J. M. Filho. Treinador: Levy Gregor. Criador: Fazenda São João e Gracia.

Foi igual a largada, desmontando Society que fez o "train" seguida de perito por Ever Winner, Charuto, Surubiti e os demais até a reta. Na parte do percurso procurou o piloto de Society firmar na vanguarda, mas Ever Winner abalroando a conduta, não se deixou fugir e, depois de alencar a diante da tria bina social, a derrotou para atingir a meta com a vantagem de um corpo. Em 3º chegou Charuto, a dois e meio corpos de Society, colocando-se Surubiti no 4º lugar.

5º PAREO — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00. 18.000,00, 9.000,00 e 4.000,00.

1º	Gama, A. Araújo	54	15.068	78,00	11	2.391	134,50
2º	Encantada, F. Rigoni	54	4.482	48,00	12	3.147	72,00
3º	Courageuse, L. Rigoni	55	22.743	25,00	13	1.161	79,00
4º	Over Joy, E. Castillo	54	8.814	87,00	14	10.822	37,00
5º	Rigoni, L. Domingues	54	10.000	32,00	15	1.025	50,00
6º	Salamanca, D. Silva	51	1.134	52,00	23	3.688	108,00
7º	Sain, A. Rosa	54	530	1.133,00	24	3.967	100,00
					25	11.878	53,00
							49.629

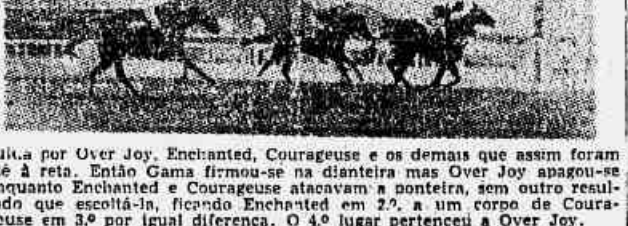
Não correram: Ormande e Suley.

Diferenças: 1º corpo e 1º corpo. Tempo: 60" 7/5.

Vencedor: (11) 28.00. Dupla: (12) 13.00. Placês: (1) 19.00 e (3) 28.00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.353.310,00.

GAMA — f. a. 2 anos, Paraná, por Sanson e Apalxonada. Proprietário: Moraes Lupion. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Haras Santa Fé.

Oportunista a partida encusando a principal posição Gama que se



guia por Over Joy, Encantada, Courageuse e os demais que assim foram até a reta. Então Gama firmou-se na dianteira mas Over Joy apressou-se a avançar e conseguiu ultrapassar a ponteira, mas não conseguiu ultrapassar a tria bina social, ficando Encantada em 2º, a um corpo de Courageuse em 3º por igual diferença. O 4º lugar pertenceu a Over Joy.

5º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00. 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.

1º	Capitãnea, L. Lins	54	3.098	227,50	11	6.181	64,00
2º	Guria, A. G. Silva	54	4.482	35,00	12	6.215	83,00
3º	Valentine, L. Domingues	54	4.482	35,00	13	17.122	23,00
4º	Valentine, L. Domingues	54	3.714	140,50	14	2.532	146,50
5º	En-Tout-Cas, O. Ullas	55	14.235	45,50	22	707	536,00
6º	Mimosa, V. Lattus	56	10.805	45,50	23	4.871	82,00
7º	Stond Del, L. Domingues	56	2.285	20,50	24	899	342,00
8º	Barecta, N. Pereira	53	3.297	214,00	31	1.814	50,00
9º	Miss Grace, E. Castillo	53	3.759	131,00	34	2.408	151,00
10º	Pierre Stella, L. R. N. T. n. t.	56	21.056	32,50	44	2.101	1.058,00
11º	Xapuri, S. Camara	56	3.757	237,50			49.140
							85.106

Não correram: Forja e Cordilheira.

Diferenças: 1º corpo e meio e 2º corpo. Tempo: 58".

Vencedor: (6) 227,50. Dupla: (23) 87,00. Placês: (4) 85,00, (9) 28,50 e (2) 71,00.

Movimento do pareo: Cr\$ 1.532.180,00.

CAPITANEIA — f. a. 4 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Rusticiana. Proprietário: Stud Ipanema. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Guanabara.

Valentine surgiu na ponta, porém, depois de percorrido cerca de cem metros, cedeu a posição a Capitãnea que passou a comandar a carreira. Na grande curva Capitãnea seguiu firme e procurou aproximar-se da ponteira. Ao entrarem na reta final Capitãnea fugiu para vencer o pareo com a diferença de um corpo e meio sobre Guria. Em terceiro ficou Valentine.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Totalizadora: Cr\$ 9.389.010,00

Concursos e Bettings: Cr\$ 581.085,00

Total: Cr\$ 9.970.095,00

RESULTADO DOS CONCURSOS E BETTINGS

Concurso vencedor: 45 vencedores de 1 ponto: Cr\$ 728,00

Concurso duplo: 2 vencedores com 13 pontos: Cr\$ 1.677,00

Betting simples: 43 vencedores: Cr\$ 6.929,00

Betting duplo: 43 vencedores: Cr\$ 7.916,00

BOLETIM DA GAVEA

Apontros para a corrida de sábado -

Informações sobre os estreantes

APONTROS

Elas os apontros anotados na manhã de hoje, dos animais inscritos na reunião de sábado:

1º PAREO

GLORIN - Lad - 600 em 37".

GOALI - A. Rosa - 600 em 38" 2/5.

2º PAREO

CAMOCIN - A. G. Silva - 800 em 60".

ORSON - D. P. Silva - 800 em 46" 2/5.

3º PAREO

ORTITA - O. Ullas - 600 em 37" 4/5.

CORSAIRIA - D. P. Silva - 700 em 42" 1/5.

4º PAREO

PALLAS - O. Ullas - 600 em 37" 4/5.

EMMELINE - L. Domingues - 600 em 38".

PINTA LINDA - A. G. Silva - 600 em 38".

5º PAREO

MANICORÉ - A. Ribas - 800 em 41" 2/5.

SERPO - H. Lima - 600 em 37".

6º PAREO

ARROZ AMARGO - W. Meirelles - 800 em 38" 2/5.

GUARUM - D. Azevedo - 800 em 49".

MY PRINCE - Lad - 800 em 49".

MANGUARITO - L. Rigoni - 700 em 44" 2/5.

Matinais

Partidas regulares na maiorie

Lady Wint, no entanto, surpreende os presentes — Orson, Guaruman, My Prince e Chaco, destacam-se — Banquete continua em ótimas condições — Guambi, como sempre, mexe com os relógios

Quem fez a parada? é o que todos querem saber depois da C.C. ter feito esta parada. O Schneider no "ch" programado para a chegada de Gama. Gama, no entanto, não soube explicar, desconhecendo mesmo que tal quantia — duzentos mil cruzeiros — fosse depositada nas mãos de seu pupilo, proveniente de um jogo iniciado com Coralaco. Não foi sua, pois não dispõe de meios suficientes para isto, e muito menos para a C.C. Cuiabá, piloto e situação modesta. O jogo houve, no entanto, e não partiu do público que nada sabia a respeito de Orsetes, conhecido pelo retrospecto. Mas o totalizador foi registrando, ante olhos estupefatos, a subida vertiginosa das "poules" no número que correspondia ao vencedor. O inocente (der 200 um?) acertou alto, depois do salto passado no pareo de Coralaco, e devia estar "bem informado", pois, não estava, não arriscava um centavo num animal que vinha de um retumbante fracasso. São os mistérios da turfe que Schneider não soube nem poderá explicar. Mesmo porque não estava presente, por ocasião da "deflagração" de Orsetes, quando muita coisa poderia ter acontecido.

Gloria fracassou outro dia e agora volta mais esperançosa. E desce a reta em 37", muito vantajoso. Camocin, entretanto, continua arrastando e passa os 800 em 50", com sobreaviso. Em tanto Orson melhora para 48" e Chaco para 49".

Na parte do percurso procurou o piloto de Society firmar na vanguarda, mas Ever Winner abalroando a conduta, não se deixou fugir e, depois de alencar a diante da tria bina social, a derrotou para atingir a meta com a vantagem de um corpo. Em 3º chegou Charuto, a dois e meio corpos de Society, colocando-se Surubiti no 4º lugar.

Percequeto não aparece, mandando o seu lugar para Pallas, portador de um dos melhores exercícios da semana. E da filha de Formaster desce a reta em 37" 4/5, facilmente. Emmeleine, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem animar o freguês.

Ver Arroz Amargo nos 800 em 38" 2/5, ficou pelo meio da pista. Seguido de Guaruman nos 800 em 49" 1/5, bem, animando o Azevedo. My Prince crava 49", com o Manicoré, e Chaco, na linha sul, o grande vencedor, com ótima disposição. Marca trazida por Pinta Linda, firme, demonstrando estar melhor dos doídos. Manicoré crava 37" 4/5, suave, depois de um pouco de 200 metros, e Strono melhora para 37", porém sem anim